

R E V I S T A

TRINOVA

PRIVAÇÃO DE SONO

PESQUISA MOSTRA QUE 62% DOS BRASILEIROS DORMEM MAL. VEJA O QUE É PRECISO FAZER PARA EVITAR ESTE DISTÚRPIO

TRINOVA HOME

CONHEÇA LEONARDO DIAS, O ROSTO DA NOVA ARQUITETURA BRASILEIRA, CONSIDERADO PELA REVISTA FORBES COMO UM DOS MAIS PROMISSORES PROFISSIONAIS DA ATUALIDADE



ORGULHO PIRACICABANO REDE DROGAL CELEBRA 85 ANOS

COMPETENTES, DETERMINADOS E INOVADORES, DIRETORES DA MAIOR REDE DE FARMÁCIAS DO INTERIOR PAULISTA ESCREVEM UMA HISTÓRIA DE CRESCIMENTO E SUCESSO

PIRACICABA | AMERICANA | LIMEIRA | RIO CLARO

O NOVO ALTO PADRÃO DA EMBRAPLAN

THE GARDENS

4 DORMS OU 3 SUÍTES



VISITE DECORADO

Rua Riachuelo, 2370
Esquina com a Luiz Razera

EMBRAPLAN
ENGENHARIA



ABERTO TODOS OS DIAS



SALA INTEGRADA

Na melhor localização do Jardim Elite, tivemos o prazer de desenvolver espaços únicos, com requinte e sofisticação, para quem busca o mais alto nível de conforto e segurança. O resultado de quatro anos de desenvolvimento, foi um empreendimento cheio de vida com diferenciais que o tornam único e exclusivo, como Piracicaba merece.

OBRAS INICIADAS!

Projeto aprovado pela prefeitura municipal de Piracicaba sob o alvará nº 2019/1384, Processo 27.783/2015. O empreendimento só será comercializado após o registro do memorial de incorporação na matrícula nº 106.473 do 2º Oficial de Registro de Imóveis e Anexos de Piracicaba/SP, nos termos da lei nº 4591/64. Protocolo na data 01/07/2020 sob nº 293.229. Móveis, decoração, acabamentos e equipamentos poderão sofrer alterações de acordo com o memorial descritivo.



A TORRE
MAIS ALTA DE
PIRACICABA



COZINHA AMERICANA



VARANDA GOURMET



QUARTO CASAL

Para mais informações:

 **97129 0641**

Acesse: www.embraplan.com.br

#bilinguedeidade

Maple Bear

Preparada para o novo!



Piracicaba

Av. Dona Francisca, 1183 · Vila Rezende

☎ 19 3371.8100

📷 [f /maplebearpiracicaba](#)

Pioneirismo: protocolo completo de retorno às aulas publicado num website exclusivo



brazilmedia.com.br



Diferencial: salas amplas e arejadas (50 a 70 m²) e menos alunos por sala

Protocolos elaborados pelos especialistas da central Maple Bear



Áreas externas separadas e divisão de turmas inclusive em intervalos



2021

UM ANO DE TRANSFORMAÇÕES E OPORTUNIDADES



EDITORIAL

@cris.trinova

A Revista Trinova entra em seu terceiro ano de existência com matérias e entrevistas para acelerar e vislumbrar a esperança, o otimismo e muito aprendizado.

Nós do Hub Trinova aprendemos que onda grande se ultrapassa mergulhando e foi isso o que fizemos. Mergulhamos no trabalho, fomos produtivos e cá estamos nós, oferecendo mais uma revista com anunciantes de peso.

A Trinova Digital/Press, em meio ao caos mundial, vem validar a sua força e credibilidade, com sua entrega fundamentada em convicção e coragem. Agora é a hora de sairmos do outro lado, em um mar aberto de oportunidades!

Com muita admiração a esse time de peso, nossa capa celebra os 85 anos da Rede Drogal, com os diretores Marcelo, Ricardo, Thiago e Roberto. É um presente poder compartilhar esta história de sucesso, regida com muita dedicação, talento, união e comprometimento. Por isso mesmo, é com muita honra que recebemos os executivos nos estúdios da Multimagem para a sessão de fotografias. O astral e a simpatia de todos dizem muito sobre essa caminhada de sucesso. Foi incrível!

Nas primeiras páginas de nossa matéria bilingue, te levamos até Berlim para que você conheça o Museu Futurium

e possa curtir algumas ideias revolucionárias nas áreas de inteligência artificial e arquitetura. Vale a reflexão sobre a aplicação da tecnologia em nossas vidas.

A editoria Arquitetura, *Design* e Construção, sempre forte e presente em nosso universo, leva você para viajar pelo interior de São Paulo, através dos projetos fantásticos de Oscar Niemeyer, que estão bem pertinho da gente.

Apresentamos também o arquiteto Leonardo Dias, eleito pela Forbes "Under 30 Brasil", como um dos jovens brasileiros mais promissores da atualidade.

Vamos falar de força, vamos falar de AGRO! E o Brasil é o protagonista disso tudo! Manoel Perez Neto, *expert* no assunto, fala sobre os incríveis números alcançados recentemente pelo setor, em especial, por conta da expansão das *agtechs* e das recentes inovações tecnológicas.

Além dos destaques, as nossas páginas trazem inúmeras outras matérias para abrilhantar ainda mais os seus conhecimentos. E se você quiser mais, é só dar um pulinho em nossas plataformas digitais e navegar pelo universo Trinova.

Boa leitura e boa Trinova a todos!

Cris Teixeira

CEO e Editora:

Cristiane Teixeira

diretoria@hubtrinova.com

Secretária Executiva/Financeiro:

Talita Franco

adm@hubtrinova.com

Jornalistas:

Andréia Dorta

(MTB: 52.196/SP)

Daniel Rocha

(MTB: 72.890/SP)

jornalismo@hubtrinova.com

Revisão:

Andréia Dorta

Fotografia:

Gabriel Albertini

Design Editorial:

Andressa Pirschner/Editora Seta

Os anúncios e informes publicitários são espaços adquiridos pelos anunciantes e seu conteúdo é de inteira responsabilidade de cada um deles, cabendo à Revista TRINOVA apenas reproduzi-los nos espaços comercializados. A opinião de colaboradores não necessariamente é a opinião da revista.

Avenida Independência, 546 - Sala 94

Bairro Alto | Piracicaba | SP | 13419-160

Telefone/WhatsApp: (19) 99375-3339

Críticas, dúvidas ou sugestões:

sac@hubtrinova.com

www.hubtrinova.com

Tiragem: 4 mil exemplares



SIM! É MUITO MAIS QUE ESTÉTICA!

A **ATM**: Articulação Temporomandibular agradece!

SORRIR CONFIANTE NA MELHOR IDADE

Prof. Dr. Angelo Stefano Secco CRO 53890

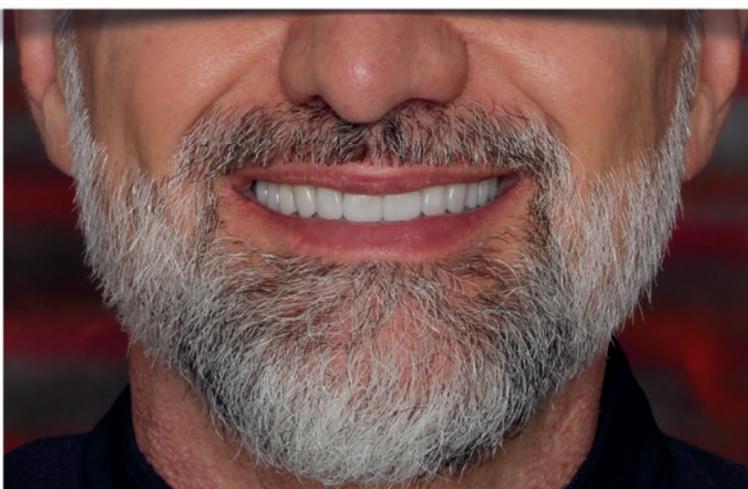
Dra. Cristiane Gomes de Oliveira Secco CRO 55040



Você sabia? Com o passar dos anos os dentes e restaurações antigas sofrem desgastes que podem levar a redução ou perda da funcionalidade e estética.



No entanto quando a mandíbula é reposicionada corretamente e seus guias e referências dentais são recuperados, toda a musculatura da face reage positivamente e o paciente ganha como bônus final a estética funcional.



"A estética é resultado da odontologia de excelência"
Ronald E. Goldstein

Av. Saldanha
Marinho, 1071
Cidade Jardim
Piracicaba - SP
Whats
19 99784 2255
F: 19 3433 2474

BEAN TO BAR: Da amêndoa à barra, iguaria agrega saúde e sustentabilidade ao ato de fazer e comer chocolate.

50

SUMÁRIO

09. O QUE NOS ESPERA?

Museu em Berlim apresenta ideias revolucionárias para um futuro que já chegou.

16. UM AMANHÃ MELHOR?

Em entrevista à Trinova, Jaqueline Weigel, CEO da W Futurismo, diz: “nosso comportamento pode determinar o nosso futuro a partir de agora”.

24. DE GERAÇÃO EM GERAÇÃO

Marcelo Cançado, diretor administrativo da Rede Drogal, fala sobre o crescimento da empresa e também sobre o que espera para o Brasil do amanhã.

44. MAIS VEGETAIS À MESA

Diversificar o número de verduras, legumes e frutas e diminuir o consumo de carne pode ser a chave para a preservação do planeta.

56. PRIVAÇÃO DE SONO

Pesquisa mostra que 62% dos brasileiros dormem mal. Veja o que é preciso fazer para evitar este distúrbio.

68. UM PASSEIO PELO INTERIOR

De teatro à arena de rodeio, confira o legado com o qual o gênio da arquitetura Oscar Niemeyer presenteou o estado de São Paulo.

77. 28 ANOS E MUITAS IDEIAS

Conheça Leonardo Dias, o rosto da nova arquitetura brasileira, considerado pela Revista Forbes como um dos mais promissores profissionais da atualidade.

80. QR CODES

Use a câmera do celular e conheça melhor os parceiros do universo Trinova.



Freepik.com

COLABORADORES

09 • ALESSANDRA SARTORI NOGUEIRA

Doutora em Linguística Aplicada pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e professora da Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP), Alessandra também atua como tradutora, revisora e professora particular de inglês/português.



16 • JAQUELINE WEIGEL

CEO da consultoria-escola W Futurismo, Jaqueline é futurista profissional, estrategista e especialista em *Foresight* e *Futures Studies* e em Desenvolvimento Humano, Liderança Exponencial e Gestão Positiva de Mudanças.



38 • MANOEL PEREZ NETO

Vice-presidente da Sicoob Cocre, Manoel também é sócio-fundador da Zurich Consultores e professor e coordenador do IbeCoop – Governança Corporativa e Sucessão.



44 • RITA DE CÁSSIA VIOLIN PIETROBOM

Doutora em Biologia Vegetal pela Universidade Estadual Paulista (Unesp), Rita de Cássia é pesquisadora na área de Morfologia Vegetal e docente do curso de Ciências Biológicas da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas).



82 • MARISA MATAVELLI

Psicóloga, com pós-graduação em Gestão de Negócios, Marisa é ainda consultora na área de Gestão de Gente e fundadora da MM Consultoria RH.



MUSEU ALEMÃO APRESENTA OUSADAS TENDÊNCIAS PARA UM FUTURO QUE JÁ CHEGOU

A QUESTÃO ESTÁ NA APLICAÇÃO DA TECNOLOGIA E NO BENEFÍCIO OU MALEFÍCIO ÀS POPULAÇÕES

POR DANIEL ROCHA



Museu Futurium / Futurium Museum - Dacian Croza

GERMAN MUSEUM SHOWS BOLD TRENDS FOR A FUTURE THAT HAS ALREADY STARTED

SOME ISSUES LIE IN THE USE OF TECHNOLOGIES AND IN THE BENEFIT OR HARM TO INDIVIDUALS

○ futuro e o que ele nos reserva. Museus ao redor do mundo estão empenhados em nos dar uma "canja" do que ainda está por vir nas mais diversas áreas do conhecimento humano.

O Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro, abriu a porta para que diversas outras instituições do gênero se empenhassem em tentar nos mostrar um pouco daquilo que é tendência para o futuro e elas têm se encarregado disso. O Climate Museum, nos Estados Unidos, e o UN Live Museum, na Dinamarca, são dois ótimos exemplos a serem conferidos.

No entanto, a mais nova opção é o Museu Futurium, inaugurado em Berlim, em setembro de 2019.



The future and what it holds. Museums all around the world are eager to give us a "sneak peek" of what is coming in various areas of human knowledge.

The Museum of Tomorrow, in Rio de Janeiro, was a kickstart for many other similar institutions to try hard to show us a little bit of future trends, and they have really accomplished this. The Climate Museum, in the United States, and the UN Live Museum, in Denmark, are two great examples to be explored.

However, the newest option is the Futurium Museum, opened in September 2019 in Berlin.

Alojado em um edifício de pura arquitetura moderna, com três andares e cerca de 3.200 metros quadrados de espaço para exposições, a organização abriga algumas de suas obras mais interessantes no chamado "Futurium Lab", onde os visitantes podem experimentar, na prática, a "Futurologia", que nada mais é que a ciência que estuda como os acontecimentos contemporâneos podem impactar a sociedade como um todo daqui a alguns anos.

A seguir, você poderá curtir duas ideias revolucionárias nas áreas de inteligência artificial e arquitetura, e que poderão, em algum momento, fazer parte de nossas vidas, porém, a ideia da entidade é procurar aguçar o nosso senso crítico a fim de que possamos analisar o quanto estas tecnologias podem ser utilizadas, tanto a nosso favor, como contra nós.

DIGA X E SORRIA PARA VOTAR

A cada dois anos o Brasil conta com a realização de eleições, ora gerais, ora municipais. No dia em questão, vamos para a nossa seção eleitoral, ficamos em frente à urna, damos um sorriso rápido e pronto. Votamos! Hã?! Bom, pelo menos é o que propõe o "Smile to Vote", que, do inglês, significa "Sorriso para Votar".

Antecipando cenários futuristas, o projeto tira as decisões políticas de nossas mãos e o nosso voto vai automaticamente para o partido com o qual mais nos parecemos. Assustador? Louco? De acordo com Alexander Peterhaensel, professor de mídia digital da Universidade de Ciências Aplicadas de Brandemburgo, esta situação não é tão improvável e nem está tão distante de nós quanto pensamos. Por conveniência, já permitimos que os sistemas automatizados tomem mais e mais decisões em nosso nome.

Nos bastidores, estas tecnologias já governam uma parte considerável de nossa vida cotidiana. Peterhaensel afirma que "as multinacionais já usam inteligência artificial para analisar o nosso comportamento e obter dados biométricos. Em casa, 'Alexa', 'Google Home' e outros sistemas ouvem as nossas conversas; nas redes sociais, compartilhamos nossos pensamentos e hábitos privados; e câmeras de circuito fechado de televisão rastreiam nossos movimentos em espaços públicos".

Ele explica que estes circuitos fechados de televisão, guiados por *softwares*, podem identificar quase que qualquer pessoa com dados biométricos conhecidos, que podemos compartilhar até voluntariamente para desbloquear o nosso *smartphone* ou pagar o almoço. O projeto do próprio Peterhaensel foi inspirado por iniciativas semelhantes, como a abordagem "Sorria para Pagar", da gigante varejista chinesa Alibaba, onde o sistema em questão permite que o usuário use o próprio rosto para pagar por produtos e serviços.

“ POR ALGUMA RAZÃO, TORNOU-SE NORMAL E, ATÉ MESMO MODERNO, DISCUTIR A FISIONOMIA E A FRENOLOGIA, DESDE QUE VOCÊ CHAME ISSO DE PSICOMETRIA ”

Set up in a three-story building of pure modern architecture, with a 3,200-square-meter space for expositions, the institution houses some of its most interesting pieces in the so-called "Futurium Lab", where visitors may experience "Futurology", defined as the science that studies how contemporary events might impact society in a few years.

Next, you will enjoy two revolutionary ideas in the areas of artificial intelligence and architecture, which may, at some point, be part of our lives; nevertheless, the idea of the institution is to boost our critical thinking so that we can analyze how these technologies may be used for or against us.

SAY CHEESE AND SMILE TO VOTE

Every two years Brazil holds general and municipal elections, respectively. On the day in question, we go to our polling place, stand in front of the ballot box, give a quick smile, and voilà! We've voted! Huh?! Well, at least this is what the "Smile to Vote" proposes.

Anticipating futuristic scenarios, this project takes political decisions off our hands, and our vote goes automatically to the party with which we relate the most. Scary? Crazy? According to Alexander Peterhaensel, professor of digital media at Brandenburg University of Applied Sciences, this situation is not as unlikely and not as far from us as we think. Due to convenience, we have already



Schnepp Renou

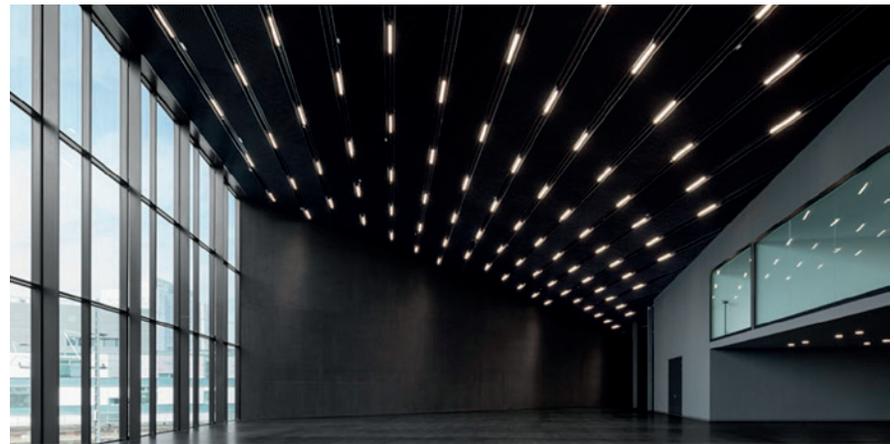


FUTURIUM MUSEUM
MUSEU FUTURIUM

Schnepp Renou



David von Becker



Schnepp Renou

“ FOR SOME REASON, DISCUSSING PHYSIOGNOMY AND PHRENOLOGY HAS BECOME NORMAL AND EVEN MODERN, AS LONG AS YOU CALL IT PSYCHOMETRICS ”

allowed automated systems to take more and more decisions for us. Behind the scenes, such technologies already control a considerable part of our everyday lives. Peterhaensel states that "multinationals use artificial intelligence to analyze our behavior and obtain biometric data. At home, 'Alexa', 'Google Home', and other systems hear our conversations; on social media, we share our private thoughts and habits; and surveillance cameras capture our movements in public spaces". He explains that these surveillance cameras, operated by computer software, can identify almost any individual with known biometric data, which we might have shared voluntarily to unlock our smartphone or to pay for lunch. Peterhaensel's project was inspired by similar initiatives, such as the "Smile to Pay" approach, from the Chinese gigantic retailer Alibaba, where the system in question allows the customer to use their own face to pay for products and services.



"Estou chocado que os defensores da Psicometria realmente acreditem que essa tecnologia é uma boa ideia, ou seja, usar algoritmos para extrapolar nosso caráter ou comportamento futuro a partir de nossa aparência", opina o professor. Ele lembra que "afinal, há uma boa razão para a chamada Frenologia, que nada mais é que usar a forma de uma cabeça humana para determinar o caráter e a inteligência de alguém, ter sido desacreditada e tratada como pseudociência no século 20".

CALCULANDO MENTES

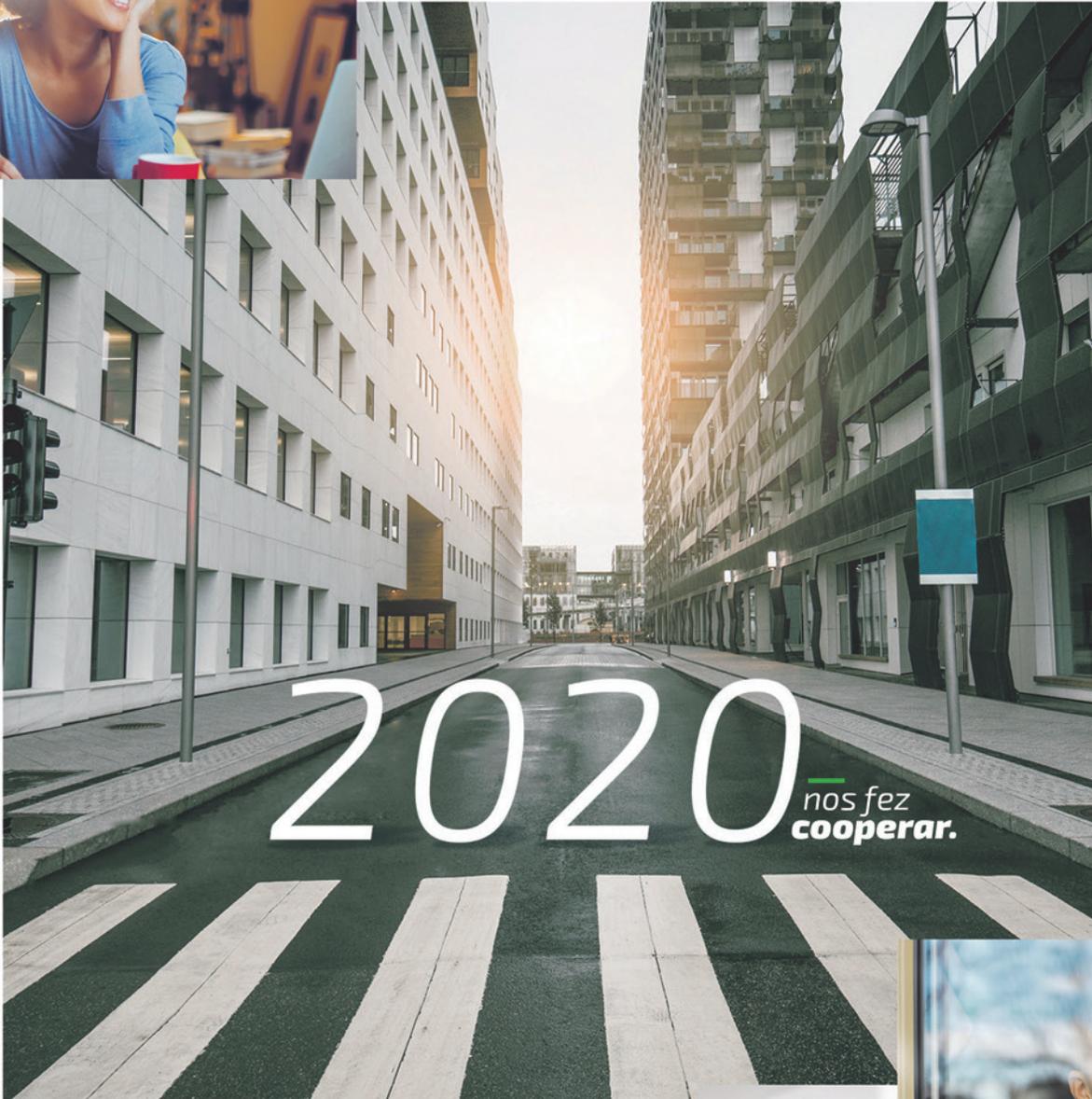
Os escândalos ocorridos com a empresa Cambridge Analytica (cuja falência foi pedida em 2018) nas eleições norte-americanas de 2016 e na votação sobre o Brexit, ocorrida no mesmo ano, ressalta os perigos de se utilizar de dados pessoais alheios para influenciar a política. É com base neste princípio que o "Smile to Vote" age. Para determinar o comportamento do eleitor, a cabine de votação falsa de Peterhaensel traz em si a foto de setecentos parlamentares alemães, classificados por filiação política. Através de determinados padrões de comportamento que o seu rosto acaba por "entregar" ao sistema da máquina, você é medido e comparado a padrões já existentes na urna, sem que você perceba. Uma vez que o seu rosto aparece no monitor, o sistema leva apenas alguns segundos para determinar a pessoa "certa", porém, este sistema de votação automatizado só pode funcionar, segundo o professor, "se realmente colocássemos nossos corações em nossas mangas e nossas filiações políticas em nossos rostos. Felizmente, esse não é o caso. No entanto, é ainda mais assustador que confiemos tanto em algoritmos semelhantes em

"I'm shocked to know that supporters of Psychometrics do believe that such technology is a good idea. I mean, to use algorithms to extrapolate our character or future behavior based on our appearance", says the professor. He reminds us that "after all, there's a good reason why the so-called Phrenology, which is nothing more than using the shape of a human head to determine someone's character and intelligence, was discredited and treated as pseudoscience in the 20th century".



CALCULATING MINDS

The scandals involving the Cambridge Analytica company (which filed for bankruptcy in 2018) in 2016 North American elections and in the Brexit referendum in that same year reveal the dangers of using people's personal data to influence politics. It is based on this principle that the "Smile to Vote" works. To determine the voter's behavior, Peterhaensel's false voting booth brings the picture of seven hundred German congresspeople, classified according to their respective political affiliation. Through certain behavior patterns that your face "gives away" to the machine system, you are unknowingly measured and compared to patterns existing in the ballot. Once your face appears on the screen, it takes only a few seconds for the system to determine the "right" person; nonetheless, this



Repensamos, nos solidarizamos, adaptamos, humanizamos, colaboramos. Contem com a gente para fazer acontecer no ano que está chegando. Boas festas e um 2021 de renovação para todos nós.



Em 2021, vamos prosperar juntos.



outras áreas de nossas vidas. E este é apenas o começo. Por alguma razão, tornou-se normal e, até mesmo moderno, discutir a Fisiognomia e a Frenologia, desde que você chame isso de "Psicometria". Ele alerta, por fim, que "pagar por conveniência com nossa liberdade pessoal nunca é uma boa ideia e que realmente precisamos decidir se queremos ser controlados por algoritmos ou queremos nós mesmos controlar os sistemas", inclusive nas cabines de votação.

A TORRE IMPRESSA

Caroline Høgsbro e Sven Pfeiffer projetam o futuro usando um braço robótico que "imprime" a arquitetura a partir da argila. Camada por camada, ele transforma a pasta cerâmica em arranha-céus de ficção científica, tal como "torres impressas".

De acordo com Caroline, "razões econômicas e outros fatores restringem os arquitetos de hoje a tamanhos e formas predeterminadas. Também há uma margem menor para a experimentação com materiais diversos antes de estes chegarem ao canteiro de obras". Pfeiffer, por sua vez, acrescenta que "devemos encontrar alternativas ao concreto, pois, embora ele ofereça algumas vantagens inegáveis para a construção, ele também cria muitos problemas. Seus principais ingredientes são a areia e o cimento. A areia está se tornando cada vez mais escassa e a produção de cimento libera muito dióxido de carbono, sem falar no problema substancial dos resíduos do próprio concreto".

voting system can only work, according to the professor, "if we really wore our hearts on our sleeves and our political affiliations on our faces. Fortunately, this is not the case. However, it's even scarier that we trust so much in similar algorithms in other areas of our lives. And this is only the beginning. For some reason, discussing Physiognomy and Phrenology has become normal and even modern, as long as you call it Psychometrics". Finally, he warns us that "paying for convenience with our personal freedom is never a good idea and that we really need to decide whether we want to be controlled by algorithms or we want to control the systems ourselves", including in the voting booths.

THE PRINTED TOWER

Caroline Høgsbro and Sven Pfeiffer project the future by using a robotic arm that "prints" architecture from clay. Layer by layer, it turns the ceramic paste into science fiction skyscrapers, just like "printed towers".

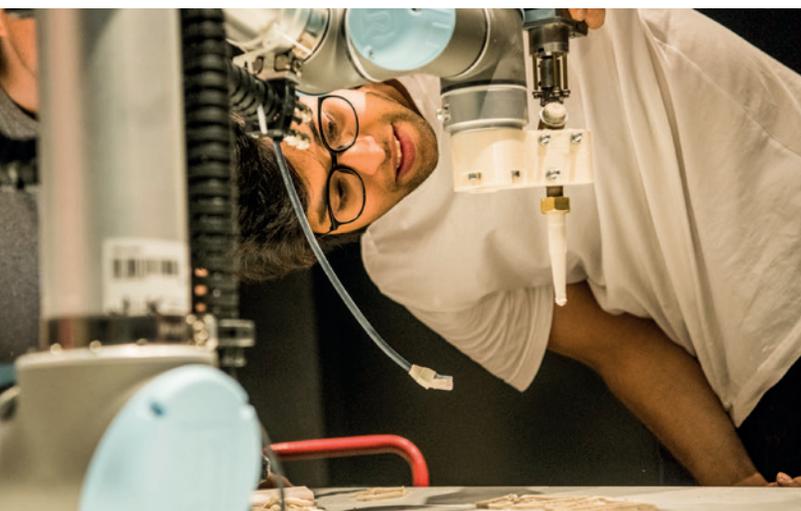
According to Caroline, "economic reasons and other factors restrict today's architects to predetermined sizes and shapes. There are also fewer opportunities to experiment with diverse materials before they reach construction sites". Pfeiffer adds that "we must find alternatives to concrete, as it poses many problems despite some of its undeniable advantages for construction. Its main ingredients are sand and cement. Sand is becoming scarce and cement production emits too much carbon dioxide, not to mention the substantial problem of residues of the concrete itself".



Torre Impressa / Printed Tower - Jan Windszus

A SURPREENDENTE VERSATILIDADE DA CERÂMICA E O ROBÔ COLABORATIVO

Caroline comenta que "em vez de focarmos na queima de peças de porcelana, queríamos desenvolver um processo que pudéssemos usar diretamente no local (da construção) para erguer edifícios em qualquer escala. Os resultados são limitados apenas pela escala do robô e sua extrusora". Outro aspecto interessante da "Torre Impressa" é a sua colaboração estreita, mas flexível, entre humanos e máquinas. Ao contrário dos robôs industriais regulares, seu *cobot* (ou robô colaborativo) foi desenvolvido deliberadamente para trabalhar com pessoas. Seus sensores garantem que ele pare imediatamente ao colidir com alguém e os arquitetos podem usá-lo para projetar no estúdio, para intervir nos processos de planejamento e construção no local ou para fazer reparos e alterações posteriores.



Torre Impressa / Printed Tower - Jan Windszus

APRENDA LOCALMENTE, CONSTRUA GLOBALMENTE

"Em nossos *workshops*, os visitantes podem misturar a argila e sentir a consistência certa ou ensinar ao robô diferentes movimentos para explorar a interação entre o homem e a máquina", explica Pfeiffer. Caroline vai adiante e admite que deseja ampliar os horizontes de quem visita o lugar. "Estamos prestes a levar os nossos alunos para a Índia a fim de descobrirmos mais sobre a arquitetura de argila e os métodos tradicionais de construção. Se quisermos usar melhor os recursos do planeta, precisamos nos tornar mais inteligentes e de alta tecnologia", finaliza.

Torre Impressa / Printed Tower - Futurium



CERAMIC'S SURPRISING VERSATILITY AND THE COLLABORATIVE ROBOT

Caroline comments that "instead of focusing on firing porcelain pieces, we wanted to develop a process that we could use directly on the (construction) site to erect buildings on any scale. Results are limited only by the robot's scale and its extruder". Another interesting aspect of the "Printed Tower" is the strict, but flexible, collaboration between humans and machines. Unlike regular industrial robots, the *cobot* (or collaborative robot) was deliberately developed to work with people. Its sensors ensure that it stops immediately when colliding with someone, and the architects may use it to project in the office, to intervene in the planning and construction processes in loco, or to make repairs and alterations later.

LEARN LOCALLY, BUILD GLOBALLY

"In our workshops, visitors can touch the clay and feel the right consistency or teach the robot different movements to explore the interaction between the human and the machine", Pfeiffer explains. Caroline admits that she intends to broaden the horizons of those who visit the place. "We're about to take our students to India to find out more about clay architecture and the traditional construction methods. If we want to make a better use of the planet's resources, we need to become more intelligent and high-tech", she adds.

FUTURISMO

A CIÊNCIA QUE VISA NOS DESVENDAR O MUNDO DOS PRÓXIMOS ANOS

JAQUELINE WEIGEL, CEO DA W FUTURISMO, TRATA DAS TENDÊNCIAS PARA 2021 E EXPLICA O QUE PRECISAMOS TER PARA ATINGIRMOS UM MUNDO MAIS JUSTO, SOCIAL E AMBIENTALMENTE

POR DANIEL ROCHA



Quem poderia imaginar o que seria de 2020 em 2019? Quem de nós poderia prever o acontecimento de epidemias, guerras, catástrofes ambientais e crises econômicas com antecedência, a tal ponto de estas poderem ser evitadas ou terem os seus efeitos minimizados? Todas as surpresas que nos aguardam ao longo de nossas vidas e todos os imprevistos que já botaram a humanidade à prova no decurso de sua história são e foram os moldes perfeitos para explicar toda a nossa existência. Dado isso, nos dias atuais, a fim de que empresas e indivíduos possam ter uma mínima ideia do que, efetivamente, pode vir a acontecer no futuro, com as inúmeras variantes que o hoje pode gerar no amanhã, cientistas sociais, tecnólogos e outros especialistas usam o seu conhecimento do passado e tendências atuais para fazer projeções de eventos futuros, no que já é chamado de Futurismo.

Olhar à frente para imaginar o que ainda não existe; prospectar o futuro para decidir o presente; antecipá-lo e se preparar para recebê-lo; ter clareza sobre as possibilidades emergentes para a sociedade, para o mercado e para o escopo do trabalho; e alimentar a criatividade, fomentar a discussão e dar base para estratégias, decisões e ações no presente são as clássicas missões de um futurista.

CEO da consultoria-escola W Futurismo, Jaqueline Weigel, futurista profissional, estrategista e especialista em *Foresight* e *Futures Studies* e em Desenvolvimento Humano, Liderança Exponencial e Gestão Positiva de Mudanças, fala à Trinova sobre as tendências para 2021 e para os anos subsequentes, a respeito de como o nosso comportamento pode determinar o nosso futuro a partir de agora e o que é preciso que façamos para que alcancemos um mundo mais justo, social e ambientalmente. Acompanhe!



TRINOVA - Primeiramente, fale um pouco sobre a W Futurismo e ao que ela se propõe.



JAQUELINE - A W Futurismo é uma consultoria-escola, com especialidade em *Foresight*, que é o nome correto do que a gente chama de Futurismo e *Futures Studies*, que são a Prospectiva e os Estudos de Futuro. Nós fazemos parte de uma comunidade global, que estuda, de forma estruturada, pragmática e acadêmica, ferramentas e metodologias para a projeção de futuros e tomada de decisões a partir de nosso presente. A W se propõe a estimular o pensamento de longo prazo para empresas e profissionais e instrumentalizar as pessoas para que elas possam

imaginar futuros alternativos e escolher o desejado e conviver com os futuros que a gente não controla e criar o pensamento antecipatório, a fim de nos adiantarmos as mudanças e não apenas reagirmos a elas. Nós temos duas frentes de trabalho. Uma delas é para empresas e organizações e a outra é para profissionais do mercado brasileiro. A verdade é que as oportunidades existem, mas tem muito pouca gente preparada para esse novo mercado.



TRINOVA - Você acredita que estamos muito longe de alcançarmos um "novo normal"? 2022 é o ano em que isso pode começar a acontecer?



JAQUELINE - Sim. Eu não acredito em "novo normal". Eu acho que a gente tem "novos comuns". Quando a gente usa a palavra "normal", a gente tende a manipular as pessoas e a encaixá-las em um padrão que alguém determinou que é normal e eu penso que isso é nocivo para a nossa sociedade, que precisa ser livre para criar novos formatos diferentes. 2021, em todos os debates globais dos quais eu participei, será o início da saída da pandemia e eu acho que em 2022, a gente, talvez, comece a rumar em um passo mais sólido para essa nova dinâmica do mundo, que é totalmente volátil, incerto, complexo, ambíguo, difícil de entender, líquido, adaptável e intensamente mutante.



TRINOVA - E qual é a perspectiva para estes "novos comuns"?



JAQUELINE - A pandemia há de ser um marco na virada do século 20 para o 21, sendo que este último será a grande era de expansão da consciência, onde a gente vai precisar construir uma harmonia entre o planeta e as espécies. O planeta está machucado com a nossa má existência e falta de cuidado. Então, eu acho que a era de ter coisas e fazer tudo a qualquer preço será substituída por uma de mais abundância, mas também de mais consciência com o que fazemos com a nossa vida e com a do próximo, mudando a forma de como tocamos os negócios, a sociedade etc.



TRINOVA - O nosso comportamento egoísta e egocêntrico dos últimos trinta ou quarenta anos pode estar chegando ao fim com esta pandemia ou este é apenas um momento e logo tudo deve voltar ao normal?



JAQUELINE - Eu acredito que ele esteja chegando ao fim, sim. O individualismo e o egocentrismo não são mais aceitos pela sociedade. Hoje, estes são comportamentos vergonhosos. Então, nós não podemos pensar só em nós mesmos. A pandemia nos revelou muita gente sem nenhuma empatia, que não se preocupa com nada, a não ser consigo mesmo e que não é capaz de adiar recompensas em busca do prazer imediato. Nós não podemos fazer tudo o que queremos porque isso afeta os outros também. Então, eu acho que esse pensamento coletivo, a partir de agora, há de ser mais importante. Nada deve voltar a ser o que era antes, mesmo porque quando a gente entra em um estado de transformação ou de mudança, as coisas não voltam ao seu estágio anterior. O nosso planeta e a nossa espécie estão em evolução progressiva. Eu não acredito em retomada, só em recomeço.



TRINOVA - Agora, em relação as empresas. O que estas precisam fazer para melhorar a sua relação com as questões socioambientais, tão necessárias no nosso estado atual de coisas?



JAQUELINE - A Governança Ambiental, Social e Corporativa veio para ficar e, a partir de agora, a gente há de viver uma sustentabilidade revisitada, que não é mais a falsa sustentabilidade. Todas as empresas, projetos e negócios precisarão discutir o impacto que elas causam ao ambiente e como vão prejudicá-lo menos ao criar os seus serviços e produtos. Empresas que não incluírem a conversa ambiental, social e de governança nas discussões dos seus negócios, dificilmente irão sobreviver mais do que dois ou três anos e a inovação será essencial. Agora, mudar irá doer, mas custará bem menos do que não mudar.



TRINOVA - Mas é possível inovar em relação à cadeia produtiva atual e a realização dos negócios como um todo?



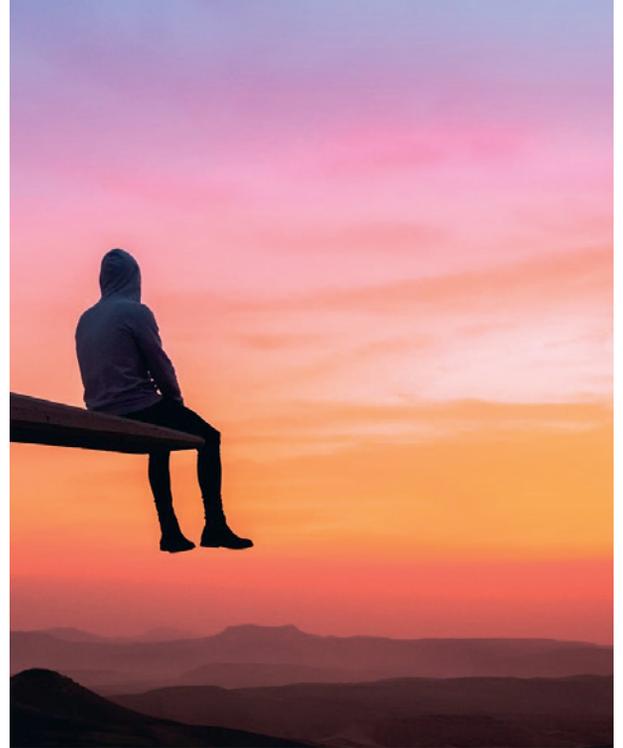
JAQUELINE - Inovar é necessário, mas estamos entrando em um tempo de transformações. Só inovar não é o suficiente e a nossa cadeia produtiva não irá para frente tal como hoje se encontra. Logo, nós seremos dez bilhões de pessoas, então, produzir, consumir e distribuir como fizemos até agora não será mais uma opção. Precisaremos colocar os negócios a serviço da sociedade, abraçar os desafios globais de sustentabilidade e fazer a nossa parte, para então termos o direito de monetizar. A sociedade cobrará ativamente das empresas esse engajamento social e só vão ter lucro aquelas empresas que, realmente, tiverem este engajamento. Aliás, as empresas que trabalham com propósitos sociais têm muito mais lucro do que as outras e essa é uma lição difícil para os executivos tradicionais.



TRINOVA - Até onde o *home office* é bom ou ruim, uma vez que a perda de relacionamentos diários e o fato de não sairmos de casa, transformando-a em um local de trabalho, não parece ser algo exatamente saudável?



JAQUELINE - Tempo é um ativo valioso. Ninguém quer mais perder tempo de vida em função de ficar trabalhando em um formato robótico ou escravo. Isto é totalmente ultrapassado. Acho que o *home office* é bom para as empresas, porque elas economizam e é bom para as pessoas porque elas ganham tempo. E está provado que podemos trabalhar de onde estivermos. Eu acho que as casas estão se equipando para essa nova realidade. Eu penso também que, depois da pandemia, os relacionamentos tendem a voltar, sim, mas eles estão aquecidos à distância e eu não acho que antes contávamos com relacionamentos saudáveis no mundo presencial do jeito que ele era. A gente convivia com as pessoas, mas não se relacionava realmente. Agora estamos mais atentos e cuidadosos com os relacionamentos e o mundo do futuro será híbrido. Ele deve ter o trabalho em casa, mas grande parte da socialização ainda continuará acontecendo nas escolas, nas empresas, nas universidades etc, que tendem a ganhar mais qualidade com isso.



TRINOVA - Por fim, quais são as principais tendências de futuro para o pós-pandemia?



JAQUELINE - Não é mais aceitável que tenhamos uma vida medíocre, que vendamos todo o nosso tempo de vida para o trabalho e fiquemos parados em um trânsito insuportável. A gente nunca viveu tanta criatividade ativada e, em 2021, o tempo livre vai ser o nosso maior ativo. No meio ambiente, a restauração do planeta já é a pauta principal. A gente vive um caos climático e precisamos reequilibrar a harmonia com a natureza. Na economia, a gente pode vir a ter uma escassez de recursos e entraremos na chamada "economia do tempo", em que este passará a ser um ativo empresarial muito importante, com a predominância das relações virtuais. Pequenas comunidades devem se auto-organizar, com pequenos e médios negócios, tocando a economia de um jeito diferente, com novas formas de comprar, pagar e entregar. Na tecnologia, o debate agora é ético, do que as empresas podem ou não fazer com o que possuem e, em relação a empregos, a gente tem uma previsão de perda de muitos deles, em virtude da automação e das mudanças nos formatos de trabalho. Mas não só. A quantidade de pessoas que ainda não está preparada para esse novo mercado é realmente assustadora e eu acho que agora é a hora da gente olhar para isso e mudar o nosso pensamento. Resistir é uma perda de tempo. A gente precisa estar em 2021 fazendo o que tem de ser feito, sem mais delongas.

*A melhor maneira de
prever seu futuro é criá-lo.*

*Conte com nossa
assessoria para um ano
de prosperidade.*

#Faça 2021 Render



SOMOS A ACERTA INVESTIMENTOS. ESTAMOS EM PIRACICABA. DESCUBRA O QUE PODEMOS FAZER POR VOCÊ.

atendimento@acertainvestimentos.com.br
www.acertainvestimentos.com.br

 **19 3375-1108**



ACERTA
INVESTIMENTOS
DESDE 2010



AGENTE AUTÔNOMO
DE INVESTIMENTOS
XP Investimentos

Ouvidoria XP: 0800 722 3710

ANTENA 1

95.5

FM

Anuncie na Antena 1 Piracicaba

Ligue: (19) 3437.2020 / Whatsapp: (19) 99781.1304

ANALUZA BATISTA TEIXEIRA, 51 ANOS

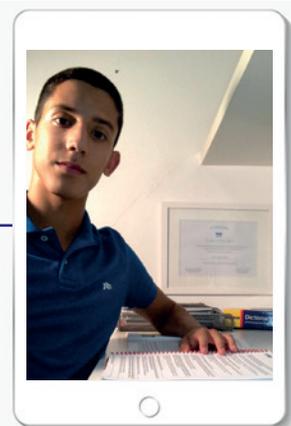
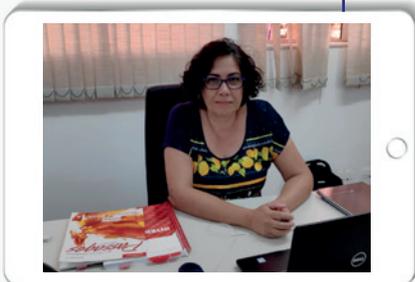
Química industrial por profissão e atua como Gerente de Pesquisa & Desenvolvimento na Empresa Arcor do Brasil.
Cursa High intermediate 1

Importância da língua inglesa no mundo dos negócios.

No mundo globalizado e com tantas ferramentas tecnológicas que nos aproximam, facilitando o intercâmbio imediato de informações e trabalhos com equipes multidisciplinares, a única forma de transitar neste universo e ter nossas necessidades atendidas é por meio do domínio da língua inglesa.

Porque **cellep**

No CEL LEP encontro a sinergia de um material didático elaborado com excelência, onde eu consigo ver minha evolução no aprendizado, com as aulas do Lab que me ajudam a reforçar o aprendizado. É muito importante para ouvir e falar e por fim, professores altamente qualificados. Nota 1000 em um ambiente acolhedor.



DAVI ROSENTHAL, 15 ANOS

Atleta de tênis de campo
Estudando no CEL LEP há 5 anos
Cursando Pre-Advanced 1

Porque a língua inglesa é tão importante na atualidade?

Penso que uma segunda língua, em especial o inglês, seja importante não só para a comunicação com habitantes de países falantes do idioma, mas também para abranger uma maior inclusão social em um mundo tão globalizado. Sua utilização vai desde o lazer (como assistir séries, acompanhar conteúdos digitais feitos em inglês, jogar videogames...) até um meio profissional (como a preparação para o mercado de trabalho internacional). E se considerarmos a perspectiva de alguém que ainda não cursou o ensino superior (assim como eu), existe também a possibilidade de realizá-lo fora do país.

Porque curso o **cellep**

Desde que iniciei meus estudos na escola, percebo que a metodologia trabalhada realmente te prepara para a conversação fluente, entendimento de texto e naturalidade com o idioma. O estudo de gramática, vocabulário e prática constante de exercícios no LAB fazem com que o aluno realmente absorva o conteúdo ensinado. A utilização desse conteúdo na sala de aula com o auxílio de um professor faz com quem está aprendendo entenda os assuntos por completo. Sem contar pelo material físico disponibilizado de excelentíssima qualidade, que faz com que o ensino seja ainda melhor.

cellep.com
cellepidiomas
cellep.idiomas



ANA PAULA OTTANI PAVÃO

Psicóloga
Mãe dos alunos:
PEDRO HENRIQUE (17 ANOS) - já formado é fluente
ANA SOFIA (15 ANOS) - cursando Pre-Advanced 1

A importância de falar inglês no mundo de hoje.

A necessidade de aprender o inglês cresce mais e mais a cada dia, visto que a língua inglesa está presente em toda parte do mundo. O inglês é importante em vários aspectos, tanto para o trabalho quanto ao acesso a cultura e as informações em geral. Para tanto é essencial que as pessoas tenham esse aprendizado no sentido de terem melhores oportunidades de sucesso no futuro, já que o inglês é considerado a língua universal.

A experiência com o **cellep**

CEL LEP nos encantou logo no início da alfabetização dos nossos filhos. Pensando em um futuro melhor para os dois (Pedro Henrique e Ana Sofia) não tivemos dúvida na escolha da escola de inglês para eles. Método sério, carga horária justa para todas as fases, professores atentos e disciplina nas aulas foram e são primordiais em nossa escolha. Aqui em casa costumamos



falar que educação e esporte são investimentos e não gastos com os nossos filhos e por isso buscamos sempre o melhor. A única coisa que podemos deixar para eles é o estudo e saber dar valor a esse estudo. O CEL LEP fez parte de toda a formação acadêmica deles e só temos a agradecer ao Pedro, a Marisa, a Estela e a Gisela: parabéns pela escola e pela qualidade do ensino que proporciona.



RODERLEI BISAM

Controller na empresa IBBL Tecnologia em Água
Cursando o intermediário 1 atualmente no CEL LEP

A experiência com o **cellep**

Hoje em dia, independentemente da sua atividade, a língua inglesa é cada vez mais essencial. Falando mais especificamente na área em que trabalho, controladoria de empresa multinacional, todos os relatórios e comunicação com a matriz e outras filiais pelo mundo são em inglês. Outra questão é que ótimos estudos e artigos nas universidades americanas e britânicas estarão em inglês e, inevitavelmente, o domínio do idioma fará toda a diferença na sua interpretação. Mesmo para quem trabalha em empresas nacionais, certamente haverá muita interação com a língua inglesa, seja na comunicação oral ou escrita, uso de softwares, entre outros. Acredite em mim: no mundo de hoje a língua inglesa é fundamental em todas as áreas de atuação.

Porque **cellep**

Porque a CEL LEP o prepara para ser fluente na língua inglesa com excelente método e excelentes e entusiasmados professores.

Com mais de 45 anos de história, somos uma empresa especializada em **ENERGIA FOTOVOLTAICA SOLAR** e construção de **REDES ELÉTRICAS** aérea e subterrânea, com total domínio na elaboração e aprovação de projetos e execução de obras.

**UMA SOLUÇÃO
LIMPA, SUSTENTÁVEL
E ECONÔMICA.**

**EMPRESARIAL,
RESIDENCIAL
E RURAL**

**ATÉ
95%**

**DE REDUÇÃO NA
CONTA DE LUZ!**

O investimento tem um payback estimado entre 4 e 5 anos com uma vida útil de 25 anos.

**GARANTIA DE
PERFORMANCE**

Reembolsamos o valor da diferença de produção e ajustamos a performance do sistema, se não produzir o garantido no 1º ano.

**FINANCIAMENTO
EM ATÉ 120
MESES**



A IMPORTÂNCIA DE PAIS AUTORRESPONSÁVEIS

por exemplo, pergunte a ele onde gostaria de passear e faça a sua comida preferida. Não deixe apenas que o seu filho venha ao seu encontro. Vá ao encontro dele também com muitos beijos, abraços e carinhos de forma constante. Faça-lhe uma surpresa e leve um café na cama inesperado, sem nenhuma data comemorativa. Isto é demonstrar amor em atos, palavras e ações.

Desenvolva a autoestima em seu filho desde cedo, de uma maneira que ele se sinta verdadeiramente importante. Quando tiver uma apresentação do colégio, faça de tudo para estar lá aplaudindo-o e celebrando juntos.

Procure não fazer comparações entre os filhos, pois cada ser humano é único. A famosa frase "como são tão diferentes se foram criados todos juntos e da mesma maneira?" é completamente enganosa, pois cada um tem as suas próprias necessidades e anseios, as suas próprias decisões ao longo da vida.

Se posicione, sabendo dizer não quando necessário, impondo limites e rotinas com firmeza, e com amor. Procure fazer perguntas ao invés de dar ordens. Deste modo, haverá maior compreensão e respeito dos filhos.

Estabeleça conexão entre vocês. Olhe em seus olhos e abaixe-se na mesma altura que ele(a). Brinquem juntos no chão. Rolem e sorriam. O sorriso gera serotonina, que é o hormônio da felicidade. Pratiquem mais o abraço para que ele se sinta acolhido. O abraço gera maior empatia e a ocitocina, que é o hormônio do amor.

Você pode estar se perguntando: mas e meus filhos que já são maiores? E eu que sou divorciada(o)? Independente das circunstâncias, a autorresponsabilidade te proporciona a ter a consciência de que você pode sim mudar e redirecionar os seus atuais comportamentos e resultados. Costumo dizer, que não busco ser uma mãe perfeita (pois isto é impossível), mas busco errar menos e gerar menos traumas, feridas e dores emocionais ao educar as minhas filhas com maior inteligência emocional. Provérbios 22:6 diz: "ensina a criança no caminho em que deve andar e até quando envelhecer não se desviará dele".

Para sermos melhores profissionais fazemos especializações, cursos, treinamentos etc. E para sermos melhores pais? O que você tem feito ou investido? Como será a sua vida sendo autorresponsável? Quer conhecer melhor o meu trabalho? O programa de coaching para pais? Você pode hoje resgatar, aprofundar e fortalecer os seus relacionamentos familiares, para que seus filhos cresçam felizes, fortes e audazes, física e emocionalmente.

Entre em contato e marque um bate-papo sem compromisso. Será um prazer compartilhar experiências e tudo o que eu venho aprendendo, desaprendendo e reaprendendo como mãe.

Gostaria de iniciar, fazendo as seguintes reflexões, para você que é mãe, pai ou substituto (na condição de):

- **Quantas vezes** você se vê repetindo crenças (atitudes) e comportamentos que recebeu na sua infância, transferindo os seus medos e inseguranças a seus filhos?
- **Muitas vezes**, não quer perder a paciência, mas perde? Não quer agredir, mas grita e se exalta?
- **Porque usamos** o autoritarismo a qualquer custo, sem ter empatia com a criança? Porque não buscamos entender os seus pensamentos e sentimentos? E mais, por que não nos colocamos em seus lugares para entender as suas dores?
- **Você desenvolve** o livre arbítrio em casa? Ensina o seu filho(a) desde cedo a ter responsabilidade sobre as suas escolhas e arcar com os resultados obtidos?
- **Você não tem tempo** ou não tem prioridade para estar, verdadeiramente presente, com os seus filhos e a sua família? Sinceramente, você dedica mais tempo a seus filhos ou às redes sociais, quando estão juntos?

Mediante as reflexões acima, eu te pergunto:

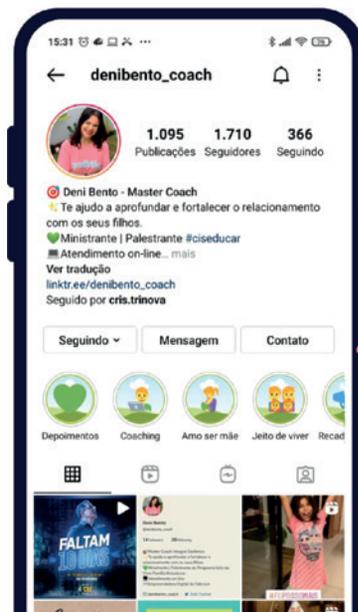
- **Você acredita** que há oportunidades para ser uma mãe ou um pai melhor, sem a necessidade de superprotegê-lo?
- **E quem é** o responsável por essas mudanças?

Te convido a conhecer o significado da "autorresponsabilidade", um termo que tem curado a minha vida e me dado a autoconsciência de que sim, sou eu a responsável pelos resultados que venho colhendo em casa, com o relacionamento com as minhas filhas e com o meu esposo. E por isso, somente eu, posso decidir mudar as minhas condutas do dia a dia, usando mais sabedoria e discernimento, para assim, colher melhores resultados.

Segundo Paulo Vieira, "autorresponsabilidade é a certeza de que ninguém muda nada, nem ninguém, sem mudar a si mesmo primeiro".

Por isso, nesta matéria, gostaria de compartilhar algumas ações que tenho feito através da minha busca por mudanças internas (autoconhecimento) e o modo de como agir com as minhas filhas.

Faça o seu filho se sentir pertencente à família, ou seja, envolva-o com atividades domésticas e decisões em família para que ele se sinta parte da mesma. No final de semana,



Deni Bento Master Coach

Ministrante e Palestrante do Programa Jeito de Viver Família – CIS Educar

- Mãe da Heloisa (10 anos), da Helena (9 anos) e esposa do Fábio
- @denibento_coach
- Deni Bento Coach
- denibento_coach

DE GERAÇÃO EM GERAÇÃO
REDE DROGAL
CHEGA AOS 85 ANOS
EM FRANCA EXPANSÃO

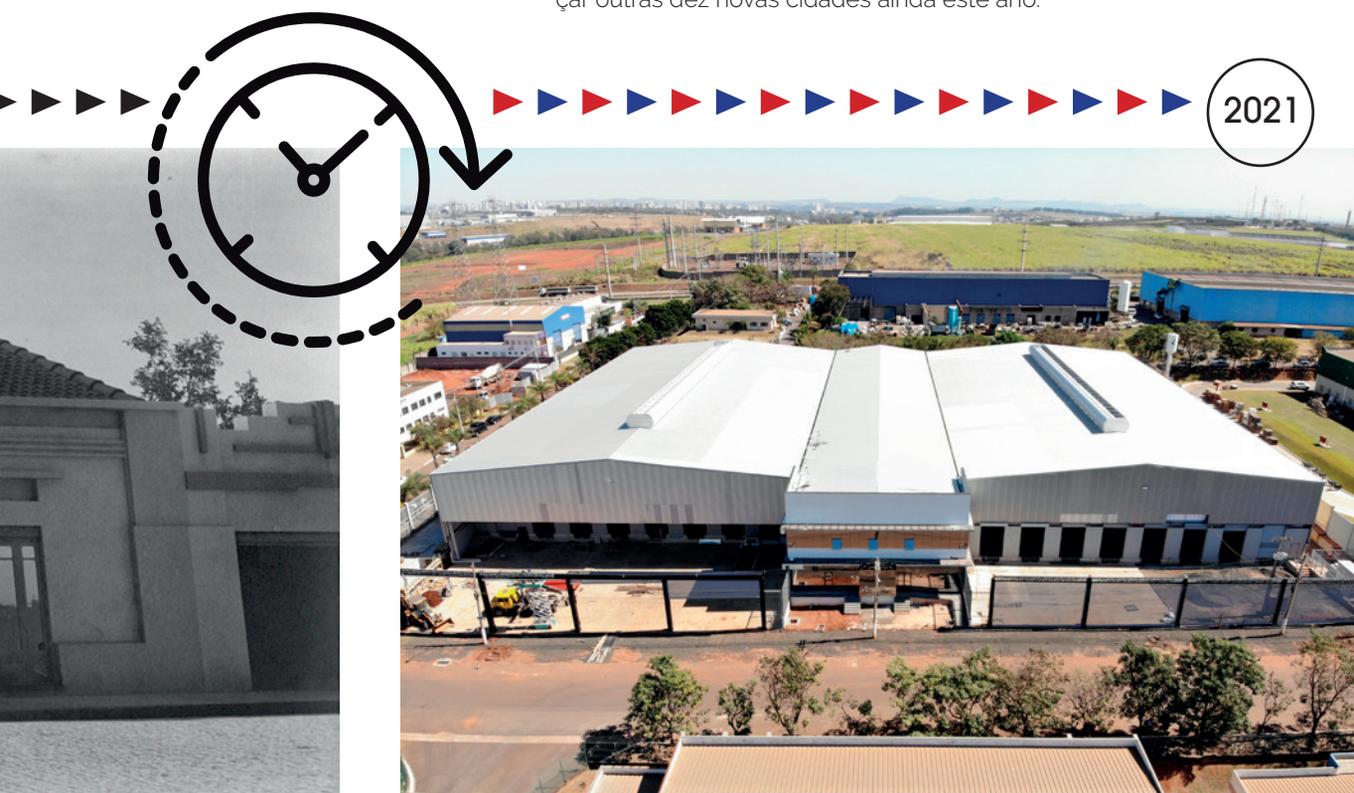
1935



MARCELO CANÇADO, DIRETOR ADMINISTRATIVO DA EMPRESA, FALA DOS PROJETOS PARA O FUTURO DA COMPANHIA E TAMBÉM SOBRE AS EXPECTATIVAS PARA O BRASIL DO AMANHÃ

POR DANIEL ROCHA

Quando Cyro Lopes Cançado, em agosto de 1935, fundou, junto a seu filho, José Agenor Lopes Cançado, e a seu genro, Paulo Afrânio Lessa, a Farmácia do Povo, em Piracicaba, jamais deve ter imaginado o que, 85 anos depois, seria de sua empresa. Atualmente, a Drogal é uma das principais redes de farmácias do país, com 203 unidades, distribuídas em 85 municípios de várias regiões do estado de São Paulo e com ousados planos de expansão. A pretensão é de abrir mais trinta unidades e alcançar outras dez novas cidades ainda este ano.



Administrada pela terceira e quarta gerações da família, a empresa, bastante respeitada e tradicional, está sempre atenta às mudanças no mercado e preocupada com a qualidade dos produtos e serviços oferecidos a seus clientes. Além disso, se encontra constantemente em busca do desenvolvimento tecnológico, que possibilita maior agilidade, rotatividade e segurança na reposição de estoques, estando incluso, neste contexto, a inauguração de seu mais novo centro de distribuição, que conta com mais de dez mil metros quadrados de área e capacidade para armazenar até dezesseis milhões de itens.

Como se não bastasse, a companhia tem o DNA voltado à área social e é referência em projetos beneficentes, esportivos e ambientais. No final de 2019, como forma de homenagear um de seus cofundadores, foi criado o "Instituto José Cançado", que possibilitou a ampliação do já grande portfólio de ajuda existente para diversas entidades assistenciais.

Para falar sobre tudo isso e muito mais, conversamos com **Marcelo Cançado, diretor administrativo da Rede Drogal**. Além dos temas já mencionados, ele tratou ainda da sucessão nos negócios da família, do futuro do empreendedorismo e das expectativas para o Brasil pós-pandemia. **Confira a seguir:**

TRINOVA — Como a Drogal passou de um pequeno comércio familiar para uma das maiores cadeias de drogarias do país?

MARCELO CANÇADO — Principalmente, por conta de foco, resiliência e planejamento. Até 1995, só para se ter uma ideia, a Drogal contava com presença, não só no varejo, mas também no atacado, com uma distribuidora que vendia para terceiros e que era o grande eixo da empresa. De lá para cá, o enfoque mudou, direcionando a nossa atenção 100% para o varejo. A partir de 1998, começamos a fazer planejamentos anuais para o futuro, estabelecendo estimativas para a abertura de novas lojas e estudos de mercado para a definição das cidades que as abrigariam. Aos poucos, extrapolamos os limites de Piracicaba e das localidades próximas e fomos além. Além disso, sempre contamos com uma ótima equipe de colaboradores e isso fez toda a diferença.

TRINOVA — A Drogal ainda é uma empresa familiar, administrada profissionalmente, ou este caráter familiar se perdeu com o tempo?

MARCELO CANÇADO — Não, de maneira nenhuma. A Drogal é, de fato, familiar, mas bastante profissionalizada. Todos os gestores estudaram muito e estão sempre se atualizando sobre as principais tendências do varejo farmacêutico. As características administrativas da família continuam muito presentes e não queremos perder isso de jeito algum. É um modelo de gestão que vem dando cer-





“ EM LINHAS GERAIS, TEMOS TIDO UM CRESCIMENTO NO NÚMERO DE FILIAIS ENTRE 10% E 20% AO ANO E INICIAMOS 2020 COM 170 LOJAS E TERMINAMOS COM DUZENTAS. SE CONTINUARMOS NESTE RITMO, ACREDITO QUE, EM 2030, CHEGAREMOS A SEISCENTAS UNIDADES ”



to. Porém, isso não nos impede de melhorarmos sempre, de buscarmos novas oportunidades e de nos atualizarmos tecnologicamente. Entendemos que isto, hoje, é imprescindível para que qualquer empresa possa se manter no mercado. O fato de sermos uma empresa familiar ajuda a manter a proximidade com os nossos colaboradores e não há tecnologia que possa substituir o fator humano nos negócios. Isto é fundamental.

TRINOVA — Em relação à sucessão familiar, como vocês lidam com o assunto?

MARCELO CANÇADO — Atualmente, parte da gestão da empresa já na está quarta geração da família. Além de mim, tem o Ricardo (Cançado), diretor comercial, que é meu irmão; o Roberto (Lessa), que é meu primo, e que apesar de não atuar mais na direção, é sócio e faz parte do Conselho, e o Thiago (Cançado), diretor de expansão, que é meu sobrinho. A gente vê sim, no futuro, uma necessidade de ampliar o número de diretores, seja por meio de herdeiros ou de terceiros, e a questão da sucessão é algo que sempre está no nosso radar, pois é um processo inevitável para todas as empresas que desejam permanecer ativas.

TRINOVA — A maior parte dos membros da família trabalha na empresa ou exerce outras atividades?

MARCELO CANÇADO — Na atualidade, somos apenas nós quatro. Porém, no passado, outros membros da família também fizeram parte do quadro de colaboradores da Drogal.

TRINOVA — Quantos colaboradores trabalham, atualmente, na Rede Drogal?

MARCELO CANÇADO — Cerca de quatro mil.

TRINOVA — Durante a pandemia, como foi trabalhar com tanta demanda e com uma equipe tão diminuta?

MARCELO CANÇADO — Logo de início, afastamos todos os colaboradores pertencentes a grupos de risco e aqueles que, eventualmente, pegaram a Covid-19 ou tiveram contato com pessoas atingidas pela doença. Montamos um protocolo de proteção, tanto em relação a cuidados in-

ternos e pessoais, quanto a medidas preventivas relativas ao atendimento ao cliente. Ao final, após muito planejamento, optamos por manter todas as unidades em funcionamento, com equipes auxiliares, organizando um grande remanejamento de pessoal.

TRINOVA — Vocês têm a pretensão de continuar expandindo a empresa?

MARCELO CANÇADO — Sim. Nosso plano de expansão para 2021 prevê a abertura de mais trinta unidades e o alcance de mais dez novas cidades onde ainda não nos encontramos presentes.

TRINOVA — Até 2030, a expectativa é de a rede estar formada por quantas lojas?

MARCELO CANÇADO — Embora isto seja definido em nosso planejamento anual, existem vários fatores que podem influenciar a velocidade da abertura de novas unidades. Em linhas gerais, temos tido um crescimento no número de filiais entre 10% e 20% ao ano e iniciamos 2020 com 170 lojas e terminamos com duzentas. Se continuarmos neste ritmo, acredito que, em 2030, chegaremos a seiscentas unidades.

TRINOVA — A rede trabalha com o sistema de franquias? Se não, esta possibilidade está em estudo pela companhia?

MARCELO CANÇADO — Não trabalhamos com o sistema de franquias e, por enquanto, isto também não está no nosso radar. Temos certo receio em associar a marca Drogal a uma franquia. Em primeiro lugar, por não quisermos terceirizar responsabilidades e, em segundo, por conta do ramo da saúde ser bastante complexo e requerer uma atenção especial daquele que nele trabalha como gestor. Queremos manter nosso foco total na qualidade do atendimento ao cliente.

TRINOVA — Há o objetivo de alcançar partes do território nacional em que a Drogal ainda não se encontre presente? Se sim, existe alguma proposta neste sentido?

MARCELO CANÇADO — Há muito ainda por ser explorado em território paulista, mas também já estamos próximos de Minas Gerais, onde ainda não contamos com nenhuma loja, mas temos pretensão de adentrar. Só não o fizemos ainda, em especial, por conta da questão tributária e da necessidade de estabelecermos um grande número de unidades para a ampliação ser viável. A dificuldade também está na logística. Em algum momento isto acontecerá, ainda que não haja um prazo estabelecido atualmente.



Marcelo Cançado, diretor administrativo da Rede Drogal

“ É IMPORTANTE
MANTER-SE
PERMANENTEMENTE
CERCADO DE BONS
PROFISSIONAIS, POIS
ELES AINDA FAZEM A
GRANDE DIFERENÇA
ENTRE O SUCESSO E
O FRACASSO DE UM
NEGÓCIO ”



TRINOVA — A Drogal inaugurou, em 2020, o seu novo centro de distribuição. Qual é a importância deste projeto, o que muda na organização do trabalho e o quanto eleva o patamar atual da companhia?

MARCELO CANÇADO — Esta inauguração foi um marco para a empresa e, de fato, nos coloca em outro patamar. Até então, tínhamos quatro centros de distribuição, cujas atividades foram transferidas para este novo local. Com eles, a gente acabava tendo um retrabalho muito grande. No atual, localizado em Piracicaba, conseguimos concentrar todos os produtos, em maior número, com maior variedade e com ganho em agilidade. Só para se ter uma ideia, conseguimos diminuir o tempo de descarga dos caminhões de quarenta para quatorze minutos. E a melhora é visível, inclusive para os colaboradores, pois a área é muito mais espaçosa e arejada.

TRINOVA — A empresa colabora com projetos sociais, esportivos, ambientais e beneficentes. Fale sobre algumas destas iniciativas.

MARCELO CANÇADO — A Drogal colabora, principalmente, com entidades voltadas ao auxílio a idosos e crianças, em especial, por meio de ferramentas como o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), a Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet) e o Programa de Ação Cultural do Estado de São Paulo (ProAC). No final de 2019, também foi criado o "Instituto José Cançado", cujo nome é uma homenagem ao meu pai, que foi um grande filantropo. Por meio do Instituto, conseguimos centralizar tudo aquilo que se refere a doações e afins, ampliando o nosso portfólio de ajuda para muitas outras entidades. Nesta pandemia, por exemplo, auxiliamos muitas delas com remédios, álcool em gel, máscaras, entre outros itens. Com esta organização, aumentamos também a atenção aos colaboradores. O estresse e a depressão são os males deste século e nós passamos a fornecer, quando necessário, ajuda psicológica a eles com profissionais especializados na área.

TRINOVA — O que significa para vocês a Drogal ter vencido o "Prêmio Varejo, Serviço & Indústria de Responsabilidade Social e Sustentabilidade", promovido pela ACIPI (Associação Comercial e Industrial de Piracicaba) e pela UNIMEP (Universidade Metodista de Piracicaba)?

MARCELO CANÇADO — Significa o reconhecimento do trabalho que há anos a gente desenvolve nestes setores (da responsabilidade social e da sustentabilidade) e o incentivo



Da esquerda para a direita, os diretores da Drogal: Ricardo, Marcelo, Thiago e Roberto. Ao centro, a CEO e editora da Revista Trinova, Cristiane Teixeira, em *making of* da sessão de fotos realizada para a capa desta edição.



para continuarmos sempre buscando o melhor. Este prêmio nos mostra que estamos no caminho certo. Na área de sustentabilidade, um dos projetos para 2021 é reduzir em, pelo menos, 50% a utilização de papel dentro da empresa, e isto, a tecnologia já está nos ajudando a fazer. Desde o ano passado, participamos também de um consórcio que investe na construção de usinas de energia renovável. Em breve, toda a energia utilizada pela empresa virá da chamada "energia limpa". Por fim, há anos, reciclamos todas as caixas de papelão que recebemos em nosso centro de distribuição. A verba obtida com a venda deste material é 100% destinada a ações sociais.

TRINOVA — O que uma empresa precisa fazer para continuar crescendo e se renovando e não perder espaço para a concorrência ou, até mesmo, vir a fechar?

MARCELO CANÇADO — Primeiramente, é preciso ter foco e definir suas metas a curto, médio e longo prazo, sempre buscando por inovações que a diferencie de seus concorrentes. Conhecer o mercado de atuação, entender os hábitos e as necessidades de seus clientes e estar sempre atualizado (principalmente, em relação às novas tecnologias) são fatores fundamentais. Também é importante manter-se permanentemente cercado de bons profissionais, pois eles ainda fazem a grande diferença entre o sucesso e o fracasso de um negócio. O comprometimento e o contato humano continuam sendo importantíssimos. Independentemente do tamanho de seu concorrente, o Sol nasce para todos. Todos começam pequenos. Basta que a empresa fique atenta para aproveitar as oportunidades.

TRINOVA — O que é preciso fazer para que os colaboradores de uma empresa estejam sempre motivados?

MARCELO CANÇADO — Primeiro, eles precisam ter o exemplo. De cima para baixo, o exemplo precisa ser dado. Se você não o der, não vai poder exigir nada de ninguém e todo mundo vai se achar no direito de fazer o que quiser. Depois, é fundamental contar com gestores que não só motivem e deem o exemplo, mas que ensinem, que passem o conhecimento adiante e que observem o ambiente de trabalho para captar as necessidades de seus colaboradores.

TRINOVA — Como o senhor vê o futuro do empreendedorismo no Brasil, não só no pós-pandemia, mas também no pós-crise econômica?

MARCELO CANÇADO — Sinto que o brasileiro tem uma enorme vocação para empreender. Acredito que o futuro estará na tecnologia, pois vivemos em uma sociedade cada vez

“ NA ÁREA DE SUSTENTABILIDADE, UM DOS PROJETOS PARA 2021 É REDUZIR EM, PELO MENOS, 50% A UTILIZAÇÃO DE PAPEL DENTRO DA EMPRESA, E ISTO, A TECNOLOGIA JÁ ESTÁ NOS AJUDANDO A FAZER ”

mais digitalmente conectada. Este movimento já acontece, principalmente, por meio das *startups*. Inclusive, nós criamos a Farma Ventures, um *hub* de inovação a fim de desenvolver novas *startups*. Então, eu penso que o empreendedorismo vai por este caminho. As *fin-techs*, que começaram pequenas e hoje são gigantes, são um exemplo do que eu digo. Isso mostra que esse já é o principal modelo de empreendedorismo, de desenvolvimento de novos negócios e de novos canais e de maneira sustentável.

TRINOVA — O que esperar do Brasil (e do mundo) para 2021?

MARCELO CANÇADO — A vacinação será um ponto fundamental. O Brasil é um país com dimensões continentais e até que ela chegue a todos, vai um tempo. Mas alguns setores tiveram um bom ano em 2020, como o farmacêutico, o da construção civil e, principalmente, o do agronegócio. Outros sofreram muito. Acredito e espero que 2021 seja um ano menos difícil. Tudo depende do controle da pandemia e de ferramentas para lidarmos com esse novo cenário mundial pós-Covid-19.

MATRÍCULAS ABERTAS

JUNTOS NAS GRANDES CONQUISTAS

CLQ
+
POLIEDRO
— PIRACICABA —



2533.3699 | 98449.8926

WWW.CLQPOLIEDROPIRACICABA.COM.BR



A HORA E A VEZ DA MULHER NO MUNDO DOS NEGÓCIOS

DAMARIS VERDERAME

COORDENADORA DO CME, DIZ QUE
PARA MONTAR A PRÓPRIA EMPRESA É
PRECISO TER "ATITUDE EMPREENDEDORA"

POR DANIEL ROCHA

Na atualidade, é coordenadora do Conselho da Mulher Empresária (CME), da Associação Comercial e Industrial de Piracicaba (ACIPI), onde busca fortalecer o empreendedorismo feminino e levar informação e conhecimento para o máximo possível de mulheres.

À Trinova, Damaris falou sobre as maiores dificuldades encontradas por elas ao abrir suas empresas, sobre a sua atuação à frente da entidade que coordena e sobre a mudança nas gestões dos negócios por conta da pandemia.

TRINOVA — O que é o Conselho da Mulher Empresária (CME) e quais são as suas atribuições?

DAMARIS — O Conselho da Mulher Empresária (CME) foi criado em 2000, idealizado por um grupo de mulheres que vislumbrou a possibilidade de desenvolver atividades específicas para as empresárias de Piracicaba. Nossa missão é promover o fortalecimento da mulher empresária, incentivando a sua participação em atividades empresariais, além de proporcionar conteúdos de gestão e qualidade de vida, que visam o aperfeiçoamento contínuo da mulher empreendedora, pois a sua contribuição é altamente positiva nas relações empresariais, políticas, sociais e culturais da sociedade.

TRINOVA — Desde quando você está à frente da entidade e quais foram as maiores realizações alcançadas até agora?

DAMARIS — Comecei a participar dos encontros e do Conselho em 2006, sendo que assumi a coordenação em 2009. A maior das realizações é a oportunidade de estar junto a um grupo de mulheres que, voluntariamente, cooperam e contribuem com o seu tempo, com os seus conhecimentos, ideias e habilidades para fortalecer o Conselho e, consequentemente, a mulher empresária. O CME, nos últi-

Há pouco mais de vinte anos, Damaris Verderame embarcou em uma jornada que mudaria a sua vida e a tornaria uma empresária. Em 1999, após ingressar em uma seguradora e trabalhar em outras

mais posteriormente, se descobriu na área de benefícios por acreditar que todas as pessoas precisam de um seguro de vida para poderem viver tranquilas. A partir daí, resolveu seguir o seu próprio caminho e montou, ao lado de seu marido, em 2006, a Noiva da Colina Corretora de Seguros. Ela explica que "separar trabalho, casa e família foi um desafio para nós, mas sempre tivemos por objetivo de vida sermos referência na área de corretagem de seguros em nossa cidade, atuando com muita transparência e sempre visando à tranquilidade de nossos clientes, inclusive com a construção de uma sede própria para a empresa em 2017".

mos anos, além dos encontros presenciais, passou a realizar também a "Rodada de Negócios" e os "Fóruns Empresariais", com a finalidade de sempre oferecer algo a mais em um formato diferente, incluindo, no ano passado, uma *live* com a empresária Luiza Trajano, do Magazine Luiza. Neste ano, nos ajustamos rapidamente e realizamos nossos encontros de forma *on-line*, para manter o nosso compromisso junto às mulheres empresárias. Ressalto a importância de todas as conselheiras, assim como todo o respaldo da equipe executiva e diretoria da Associação Comercial e Empresarial de Piracicaba (ACIPI).

TRINOVA — Como você descreveria o seu perfil de gestão, não só a frente da entidade, mas também como empresária? Nos dois casos, quais foram os seus maiores aprendizados até agora?

DAMARIS — Meu modelo de gestão é por resultado, otimizando recursos, aumento de produtividade e gerenciando o tempo. Tudo isso requer um envolvimento de todos e, com isso, um comprometimento maior da equipe. Na minha empresa e no CME, isto só é possível por termos o processo definido e alinhado. E o maior de todos os aprendizados é que sozinhos não conseguimos nada. Precisamos da cooperação e união de todos.

TRINOVA — Quais são as maiores dificuldades encontradas pelas mulheres a fim de que elas possam abrir as suas próprias empresas?

DAMARIS — A conciliação da vida pessoal e profissional e o preconceito de gênero, que, infelizmente, ainda existe. Mas, de forma geral, empreender é desafiador, principalmente no Brasil, com muitos altos e baixos. É preciso se preparar para essas condições, buscando o máximo de orientações possíveis antes da abertura de um negócio e ser persistente frente aos obstáculos que surgirão.

TRINOVA — Em sua opinião, o que é necessário que uma pessoa tenha para poder abrir o próprio negócio e alcançar o sucesso?

DAMARIS — Primeiro, é ter a real disposição em empreender, a "atitude empreendedora", e gostar e conhecer de verdade do produto ou do serviço que será oferecido. É necessário também conhecer as fases do desenvolvimento de uma empresa, buscando informações técnicas do segmento em que se pretende empreender e de gestão empresarial (finanças, *marketing*, vendas, equipes). A elaboração de um plano de negócios nessa fase é fundamental para minimizar erros e ajustes após a abertura. Por fim, investir sempre em autocohecimento e autodesenvolvimento, para ampliar a sua visão

de vida e, conseqüentemente, a sua visão dos negócios, a fim de fazer com que a sua empresa cresça e se mantenha no mercado, pois é preciso lembrar que o empreendedor tem a nobre missão de gerar empregos, renda e de ser um agente transformador da sociedade.

TRINOVA — Quais os principais desafios que as mulheres encontram para administrar a vida pessoal e profissional estando à frente de um empreendimento que demanda participação ativa?

DAMARIS — A maioria das pessoas almeja o equilíbrio entre a vida pessoal e a profissional. No caso das mulheres, esse equilíbrio vai além, pois elas precisam trabalhar e cuidar da casa e da família ao mesmo tempo. Essa dupla (às vezes tripla, convenhamos) jornada é bastante difícil, mas o fato é que é possível, principalmente, por meio de uma gestão eficiente do tempo e da divisão justa das responsabilidades com os demais membros da família, através de uma agenda semanal que estabeleça todas as tarefas que precisam ser feitas e quais são as prioridades. Isto é essencial. Às vezes, queremos abraçar o mundo e fazer tudo, mas o caso é que, no mundo dos negócios, saber delegar tarefas é fundamental e precisamos entender que pedir para outra pessoa executar uma atividade é algo básico e que não significa que você não saiba fazê-la. Daí a necessidade de ter uma equipe treinada e afinada com a missão da empresa.

TRINOVA — O que mudou nas gestões dos negócios em virtude da pandemia e o quanto isso afetou ou ainda afetará a participação das mulheres no empreendedorismo?

DAMARIS — A pandemia foi um momento implacável para os negócios em 2020 e as mulheres estão entre as mais afetadas. Todos os negócios no Brasil foram atingidos pela crise causada pela pandemia do Novo Coronavírus. Apesar disso, a forma com que cada empresa lidou com a crise foi diferente. Analisando pequenos negócios fundados por homens e mulheres, uma pesquisa do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), realizada entre os dias 27 e 31 de agosto do ano passado, mostra que as empreendedoras foram mais ágeis na hora de implementar inovações a seus negócios. Apesar das adversidades, elas foram as que mais tentaram encontrar maneiras de continuar seus negócios durante a pandemia e buscaram 32% mais do que os homens soluções digitais para vender. Segundo a Agência SEBRAE de Notícias, na mesma pesquisa, 39% das mulheres intensificaram o uso de plataformas *on-line* para comercializar produtos ou serviços.

SEMPRE MAIS

COMO UMA MENINA DE FAMÍLIA HUMILDE E QUE QUASE NÃO TIROU HABILITAÇÃO POR NÃO TER CARRO, VIAJOU 42 PAÍSES E, HOJE, OCUPA UMA POSIÇÃO DE ALTA LIDERANÇA DE UMA DAS MAIORES INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS DO PAÍS.

Ela veio de família humilde e estava certa de que não poderia se dar ao luxo de, ao menos, tirar sua carteira de habilitação, já que não havia perspectiva de um dia ter automóvel. Estudou em colégios para freiras e militares e perdeu o pai aos três anos de idade, aprendendo a ser forte desde muito cedo. Parece uma história triste, mas na realidade ela é cheia de superação e ensinamentos.

Esse é apenas um resumo da história de vida de **Ana Paula R. Leitão**, superintendente comercial da Cocre, cooperativa com mais de 50 anos de história e que integra o Sistema Sicoob, um dos maiores do Brasil e do mundo, com quase 5 milhões de cooperados.

Ana, como é chamada pelos amigos de trabalho, nasceu em Ribeirão Preto, interior de São Paulo, sendo a oitava filha de uma grande família. Vida fácil? Nunca teve, sendo sempre marcada por muitos obstáculos e barreiras a serem vencidas. As dificuldades financeiras eram apenas algumas delas, mas nenhuma das dificuldades bateram mais forte do que a perda do pai, aos três anos de idade. *"Eu nem cheguei a conhecer propriamente o meu pai. Não tenho lembranças, mas eu não podia parar, sentar e só chorar. Se fizesse isso, seria atropelada pelas circunstâncias, algo que nunca aceitei. Ali, eu já tive que começar a ser forte"*, conta Ana.

A força, determinação e valentia passaram a fazer parte da personalidade daquela menina do interior que, embora de família humilde, sempre sonhou alto. Filha de mãe costureira e pai mecânico, ela entrou pela primeira vez em um colégio particular perto dos seis anos de idade. Era uma escola para freiras, repleta de regras, rigidez na educação e pessoas de classe social muito acima da dela. *"Eu via tudo aquilo como oportunidade. Claro que ver as crianças com brinquedos, roupas e coisas que eu não tinha era algo que chamava a atenção, mas*



eu sempre usei tudo aquilo como motivação. Se eles tinham eu também queria e podia ter, dependia só de mim", conta.

Além dos colégios para freiras, Ana também estudou um ano em uma escola militar, de onde acredita ter herdado aprendizados como disciplina, foco e alta dedicação por tudo que faz. Quando completou 16 anos, sua mãe viu uma oportunidade como telefonista no então chamado Banco Bamerindus. Indicou para a filha, que se inscreveu e conseguiu a vaga, mas a menina do interior queria mais. *"Eu já comecei a ver a possibilidade de ter e dar uma vida melhor para a minha família. Lembro-me como se fosse hoje que disse à minha mãe que queria tirar a carteira de habilitação e que começaria a guardar dinheiro para realizar aquele desejo. Na simplicidade, ela me disse que aquilo não seria útil, porque nunca teríamos carro. Foi mais uma coisa que eu olhei e pensei: não aceito, nós teremos, sim"*, lembra.

Dos 16 aos 18 anos de idade, Ana trabalhou como telefonista por uma empresa terceirizada. O esforço, dedicação e o empenho eram notáveis, mas algo saltava ainda mais aos olhos. *"Eu fazia sempre mais do que aquilo que me pediam, o que passou a ser uma marca da minha vida"*, diz.

Aos 18 anos, ela foi contratada pelo banco com o cargo de escriturária. A partir de então, foi promoção atrás de promoção. Todas conquistadas com a mesma receita: fazer mais do que o que pediam.

"Se me mandavam cuidar do caixa, eu fazia o meu trabalho bem feito e acabava antes de todos. Com aquela hora que sobrava, pegava uma lista e saía vendendo. Naquele tempo, nem era algo permitido, pois era preciso ter matrícula gerencial, mas eu vendia mesmo assim e as pessoas repassavam a comissão para mim. Foi assim que fui crescendo, sempre entregando mais do que pediam, muitas vezes, mais do que até eu pensava que poderia dar", conta.

O primeiro carro veio aos 23 anos de idade: um Gol, ano 82, de motor a ar. Junto dele, uma grande conquista: a mãe de Ana Paula voltou a dirigir, graças a todo o esforço da filha, que sempre sonhou em melhorar a vida de todos à sua volta.

No Bamerindus, Ana passou pelos cargos de escriturária, caixa, chefe de serviço, chefe de sessão e gerente geral. Até que no ano 2000, recebeu uma proposta para ir trabalhar no então Banco Santander. E foi!

Chegou na nova empresa já como Gerente de Investimentos para Pessoa Física. Passou por diversos cargos de liderança, ganhando oito campanhas internacionais que a ajudaram a conhecer 42 países ao redor do mundo. "Egito, Rússia, França, China e Croácia foram aqueles que eu mais gostei, mas é difícil fechar essa lista, pois foram muitos os lugares que amei estar", diz.

O ponto alto da carreira de Ana Paula na antiga instituição foi quando ela teve a oportunidade de morar por cinco meses em Boston, nos EUA, para trabalhar. "Foi uma das melhores fases da minha vida, pois tive um crescimento tanto pessoal como profissional", conta.

Em seguida, Ana voltou ao Brasil e foi transferida de sua região para Santos, por uma necessidade do Banco. Mesmo não se adaptando muito à região, ela permaneceu na instituição por mais quatro anos, até que em 2017 encerrou o ciclo. Nessa adaptação de nova realidade foi cuidar de projetos pessoais, dedicando-se mais à família. Nesse período, Ana também ficou por 30 dias em Buenos Aires, na Argentina, para aperfeiçoar a língua espanhola enquanto se preparava para voltar ao mercado de trabalho. Então, ela recebeu uma ligação especial de Nivaldo José Camillo de Oliveira, que acabava de assumir um cargo na diretoria da Cocre. "Eu já conhecia o Nivaldo há mais de 18 anos, por conta da empresa anterior, onde tínhamos contato profissional. Quando ele me ligou, eu fui correndo, porque tudo para mim é assim, rápido e intenso", diz.

Ana foi contratada, então, como gerente comercial e iniciou um processo de reestruturação da área na cooperativa, estabelecendo novas formas de trabalho, gestão, cuidado e desenvolvimento das pessoas. E o resultado começou a



aparecer. Em apenas três meses ela criou o maior programa comercial da história da Cocre, hoje chamado de Executa, e conquistou o primeiro Cisne Dourado para a cooperativa, o maior prêmio de vendas do Sistema Sicoob. Isso foi algo nunca feito na instituição em 50 anos de existência, saindo de um faturamento mensal que girava em torno de R\$300 mil para mais de R\$1,4 milhão atualmente.

Hoje, com quase 30 anos de mercado e uma carreira sólida, Ana diz se sentir realizada pessoalmente e profissionalmente. Ela explica que escolheu não ter filhos por opção própria, mesmo sabendo que muitas mulheres sofrem com a pressão da sociedade. "Tudo é uma questão de saber o que você quer para a sua vida. Para mim, eu escolhi compartilhar o que sinto e tenho de amor com outras pessoas e isso me faz bem", conta.

Hoje, Ana já levou a Cocre a conquistar cinco Cisnes Dourados do Sistema Sicoob e colocou a cooperativa de Piracicaba no centro das atenções do país. Lembram-se daquela história de fazer mais do que o que pedem? Isso ainda acontece na vida da executiva. Ninguém pediu, mas ela ainda usa o próprio tempo para ações sociais, como o trabalho de se vestir de palhaço para aliviar um pouco a dor de quem está internado em hospitais.

Foi com essa energia que ela conquistou cerca de 14 colaboradores da Cocre para fazer o curso de formação de palhaços e, juntos, levarem esperança aos doentes. "É algo que levo como missão. Aquele amor que eu disse que quero compartilhar é esbanjado nesse trabalho", relata.

Liderando mais de 20 agências com cerca de 140 colaboradores, Ana diz que não se assusta com o que está por vir e nem coloca limites nos objetivos. "Se eu tivesse feito isso, não teria chegado até aqui. Sempre digo para as pessoas: ampliem os seus horizontes, pois é isso que eu faço todos os dias", diz.

"Eu sei bem onde quero chegar. Eu não teria habilitação para dirigir um carro, hoje, o mundo é a minha casa. Por que colocar limites no que pode ser enorme?", finaliza.

O SUCESSO DO FUTURO COMEÇA *agora!*

Com mais de 35 anos de atuação no mercado da contabilidade empresarial, certificada pelo Programa de Qualidade de Empresas Contábeis (PQEC) e pela ISO 9001, a Ejetec acredita que sucesso é o resultado da superação de desafios, aliada à criatividade, a qual eles nos impulsionam.

É com essa convicção que a empresa segue em constante aprimoramento, para que através de soluções estratégicas ela possa direcionar seus clientes a irem mais longe!

ATUAÇÃO:

SOCIETÁRIO

FISCAL

ROTINAS DE PESSOAL

CONTÁBIL

Em
2021
continue contando
com a **EJETEC!**



Rua Matias Schimidt, 54 - Vila Monteiro
Piracicaba / SP | Fone (19) 2105-4800
www.EJETEC.com.br



APARTAMENTOS COM VISTA PARA A CIDADE

NOVO EDIFÍCIO, LANÇADO PELA **BILD DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO**, EM PIRACICABA, SERÁ CONSTRUÍDO NO BAIRRO NOVA AMÉRICA, A POUCOS MINUTOS DO CENTRO, E TERÁ DIVERSAS OPÇÕES DE PLANTAS, COM ATÉ TRÊS SUÍTES, ENTREGUE 100% COM PISO PORCELANATO



Com negócios e relacionamentos em Piracicaba desde 2015, a Bild Desenvolvimento Imobiliário, construtora com sólida trajetória de 13 anos e atuação em cidades dos estados de São Paulo e Minas Gerais, apresenta seu primeiro empreendimento de alto padrão na cidade: Eleve Residence, que será construído na Travessa Almeida Júnior, no bairro Nova América.

Trata-se de um produto diferenciado que traduz as necessidades contemporâneas de uma região tão tradicional de Piracicaba. "É um projeto inovador que preza pelo conforto", explica o sócio-diretor da Bild em Piracicaba, Fernando Berto.

No Eleve Residence, as plantas dos apartamentos foram priorizadas e apresentam características que evidenciam um projeto de arquitetura, que visa atender as várias exigências para que o morador tenha prazer em morar em qualquer etapa da vida. São 84 apartamentos de 116 m², com até três suítes, varanda gourmet e plantas inteligentes. Os apartamentos serão entregues com revestimentos no piso de porcelanato em todos os ambientes, além de bancadas em mármore nos banheiros, lavabos, cozinha e varanda gourmet. O lançamento conta ainda com a opção de um serviço exclusivo da construtora de personalização do apartamento, chamado Bild Design, em que o

morador pode escolher outros tipos de revestimentos ou acessórios.

O projeto da área comum traz também características inovadoras. Desde o lobby - com pé direito ampliado - até a área externa da piscina, com todos os ambientes equipados e decorados. São mais de 14 itens de lazer que fazem do empreendimento um verdadeiro home resort. "No térreo, por exemplo, estarão os espaços de lazer e recreação para os moradores e visitantes. Da varanda do apartamento pode-se ter uma vista ampla da cidade como extensão dos ambientes internos - este é um dos pontos que valorizam o edifício", destaca Fernando Berto.

A CONSTRUTORA

A Bild Desenvolvimento Imobiliário é uma incorporadora e construtora que conta com mais de 7 mil unidades. São 52 empreendimentos lançados e destes, 27 já foram entregues (incluindo três hotéis). É uma empresa com mais de 13 anos de atuação, presente em 14 cidades dos Estados de São Paulo e Minas Gerais (Ribeirão Preto, Franca, Araraquara, Bauru, Campinas, Piracicaba, Marília, São José do Rio Preto, São Carlos, São Paulo, Sorocaba, Limeira, Uberlândia e Uberaba), com lançamentos em nove delas.

"Nosso propósito é sempre valorizar os profissionais e as pessoas nas cidades onde atuamos, além de incrementar cada vez mais o mercado imobiliário com produtos e serviços modernos, atendendo sempre as necessidades individuais. Prezamos muito para a geração de emprego local e a sequência de lançamentos garantido para os próximos anos", destaca Fernando Berto.

BILD
Desenvolvimento
Imobiliário

○ BRASIL, ○ AGRONEGÓCIO E A INOVAÇÃO QUE ALIMENTA ○ MUNDO



MANOEL PEREZ NETO

é vice-presidente da Sicoob Cocre; sócio-fundador da Zurich Consultores e professor e coordenador do IbeCoop – Governança Corporativa e Sucessão.



[linkedin.com/in/manoel-perez-neto-neto-perez-a1336b23/](https://www.linkedin.com/in/manoel-perez-neto-neto-perez-a1336b23/)

“**A**gro é *tech*, agro é *pop*, agro é tudo!”. É muito provável que você já tenha visto, ou pelo menos ouvido, o *slogan* de uma das campanhas de maior sucesso dos últimos anos da TV brasileira, que fala da evolução e da importância do setor do agronegócio no Brasil. Feita com o intuito de desmistificar o paradigma de que o setor está atrelado a produtores simples (os chamados “caipiras”, por muitos — o que ainda persiste no imaginário dos mais desavisados), ela cumpre bem o seu papel de, no campo da propaganda, passar a mensagem principal: o futuro chegou ao agro!

Falar de agro, hoje, é falar puramente da tecnologia de última geração, inovadora e de vanguarda para a produção, distribuição, venda e consumo de alimentos e insumos que sustentam o mundo. E o Brasil é o grande protagonista de tudo isso. Nos últimos quarenta anos, a produção agropecuária brasileira se desenvolveu de tal forma que o nosso país já pode ser considerado um dos principais fornecedores de alimentos do planeta.

Não seria exagero dizer que, nos últimos anos, o agronegócio tem sustentado o país, não somente no que diz respeito a “matar a fome”, mas também no sentido de geração de resultados econômicos. Em tempos de incerteza é o agro que faz as coisas ficarem um pouco mais equilibradas, batendo recordes e atingindo cada vez números ainda maiores. Para se ter uma ideia, em 2019, a soma de bens e serviços gerados no agronegócio chegou a R\$1,55 trilhão, o que representou 21,4% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, sendo que a maior parcela veio do ramo agrícola, que correspondeu a 68% desse valor (R\$1,06 trilhão), enquanto a pecuária representou 32%, ou seja, R\$494,8 bilhões.



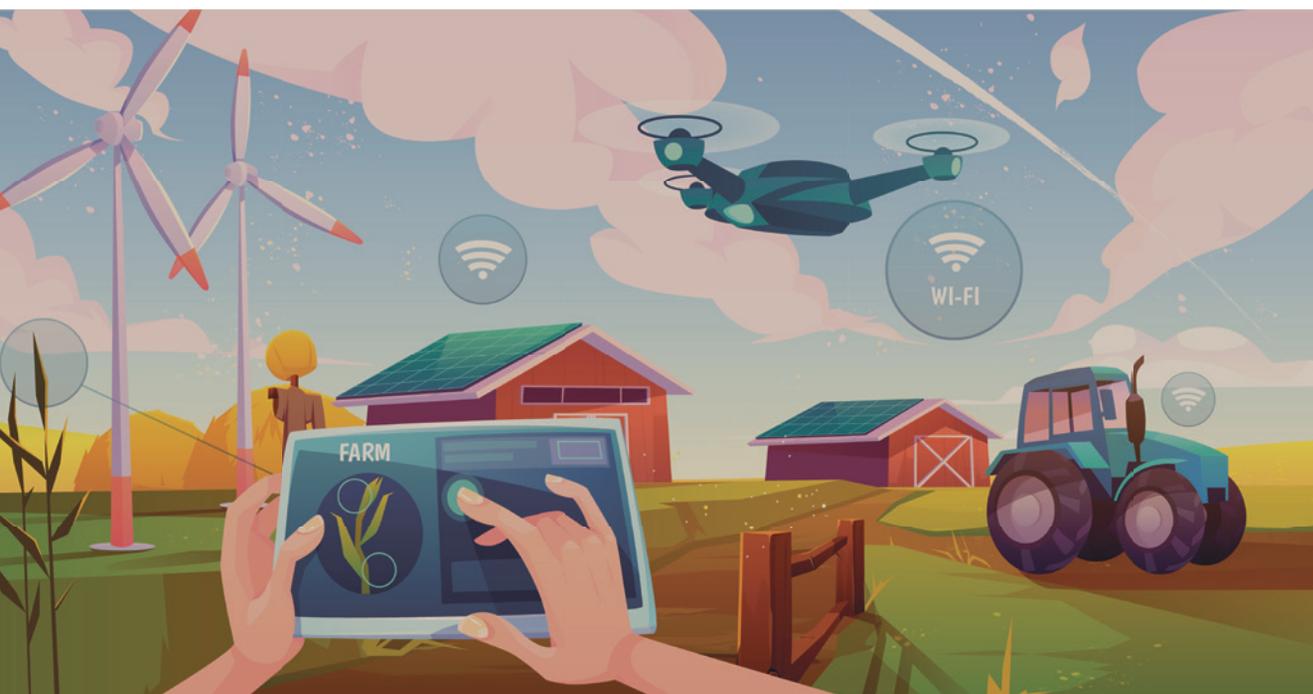


Freepik.com

Quanto ao comércio internacional, 43% das exportações brasileiras, em 2019, foram de produtos do agronegócio. Outro ponto importante a se destacar é o fato de que, desde 2008, o *superavit* comercial do agronegócio brasileiro tem superado o *deficit* comercial dos demais setores da nossa economia, o que tem garantido o *superavit* da Balança Comercial Brasileira.

Hoje, o Brasil é um dos cinco maiores produtores agropecuários do mundo e é o terceiro maior exportador, ficando atrás apenas da União Europeia, dos Estados Unidos e da China. Além disso, o setor também tem contribuído no enfrentamento dos efeitos da pandemia, garantindo o abastecimento interno e segurando o desempenho macroeconômico brasileiro, representando um crescimento de 1,9% do PIB no primeiro trimestre de 2020, frente ao

mesmo período de 2019. Para se ter uma ideia, no primeiro quadrimestre de 2020, o volume das exportações do agronegócio cresceu 11% e suas receitas em Dólar, 5,9%.



Freepik.com

INOVAÇÃO! ESSA É A CHAVE

Sim, o agro tem sido a grande alavanca da nossa economia e isso se deve, sobretudo, à inovação. E podemos identificar os motivos. O setor é um dos que mais tem recebido recursos e atenção dos investidores nacionais e internacionais, muito por conta, claro, do potencial que o agro brasileiro possui para ser o grande produtor de alimentos do mundo nas próximas décadas. Além disso, *startups* e novas formas de empreendimentos também têm focado suas energias no agro, que tem se aproveitado — e muito — desse movimento, tornando-se um dos setores mais tecnológicos da nossa economia.

As *agtechs*, por exemplo, muito movimentaram os negócios no campo nos últimos anos. Elas inovaram e mudaram, completamente, o perfil do setor, estimulando e tornando, praticamente, regra, a adoção de tecnologias para a produção, dando origem a um negócio bilionário. De acordo com o AgFunder Agri-FoodTech Investing Report, nos dois últimos anos, foram investidos mais de US\$40 bilhões em *agtechs* em todo o mundo. No Brasil, junto do segmento de educa-

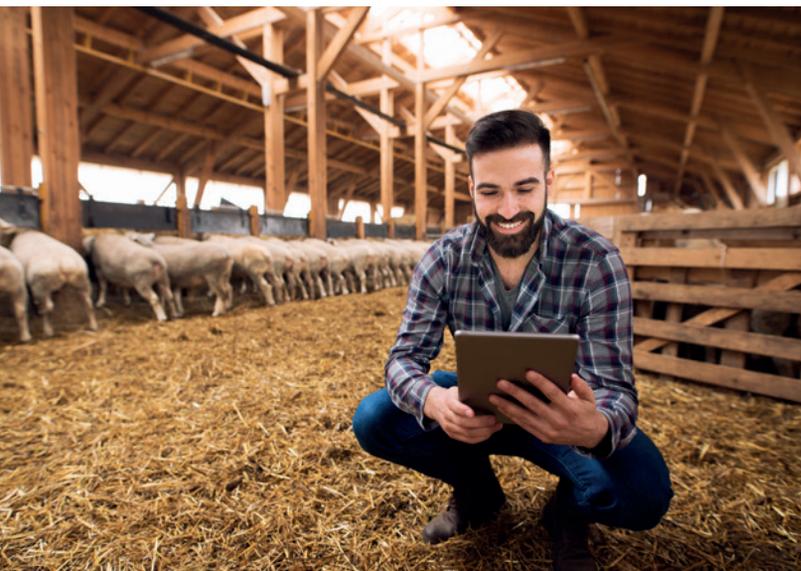
“ SIM, O AGRO TEM SIDO A GRANDE ALAVANCA DA NOSSA ECONOMIA E ISSO SE DEVE, SOBRETUDO, À INOVAÇÃO ”

ção, as *agtechs* agro são as *startups* que mais crescem. Das 12.967 startups brasileiras, 326 são do agro, o que já representa 3,18% do total, segundo a Associação Brasileira de Startups. Vale lembrar que Piracicaba é uma das cidades que mais desenvolvem tecnologias voltadas ao agronegócio, graças a uma das mais renomadas universidades do Brasil e do mundo, a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ), que é referência internacional em agronomia. A cidade conta, ainda, com aceleradores de *startups* e *fintechs* com foco no agro e inúmeros profissionais que são referência em temas de inovação, sustentabilidade e desenvolvimento do *agribusiness*. Para se ter uma ideia, somente em 2020, o Parque Tecnológico de Piracicaba teve um aporte de R\$20 milhões com a instalação de mais cinco empresas voltadas ao desenvolvimento de novas tecnologias.

PRINCIPAIS TENDÊNCIAS TECNOLÓGICAS

Com o crescimento das *agtechs*, outra modalidade de negócio que deve crescer e ganhar cada vez mais força nos próximos anos é a de fundos de investimentos para aportes de recursos nas novas empresas. O AgVentures, fundo da SP Ventures que é 100% focado no mercado agro, já injetou mais de R\$300 milhões em *agtechs*, por exemplo. Fatos como esse mostram que o setor deverá seguir sempre a tendência da inovação, propondo novas formas de se fazer negócios, inclusive, para outros setores da economia.





O agro planta, mas todos colhem. Entre os produtores rurais, podemos citar algumas das tecnologias que já são realidade e as que devem se tornar tendências para os próximos anos, como:

SENSORES

Por agilizar e potencializar a coleta de dados, os sensores têm se tornado, praticamente, uma regra para quem quer ser competitivo. Além disso, eles também são capazes de realizar comandos de forma automática, executando tarefas à distância em tempo real. Uma realidade que deve seguir e ser aperfeiçoada para os próximos anos.

DRONES

Ícones do desenvolvimento no campo, os *drones* seguirão sendo muito importantes para os produtores, uma vez que eles permitem acompanhar o desenvolvimento da lavoura em relação ao surgimento de pragas, doenças ou outros problemas no campo, através de imagens que dão uma noção panorâmica da produção.

SOFTWARE DE GESTÃO

O produtor rural do século 21 deve andar com celular, *tablet*, *notebook* e demais aparelhos tecnológicos embaixo do braço se quiser ter bons resultados. O crescimento do setor deverá passar pela organização da gestão de todas as operações inseridas no processo e isso inclui a aquisição de *softwares* e aplicativos de gestão que estão sendo disponibilizados no mercado, principalmente, aqueles relacionados aos custos de produção.

“ O PRODUTOR RURAL DO SÉCULO 21 DEVE ANDAR COM CELULAR, TABLET, NOTEBOOK E DEMAIS APARELHOS TECNOLÓGICOS EMBAIXO DO BRAÇO SE QUISER TER BONS RESULTADOS ”

AGRICULTURA VERTICAL

O mundo tem cada vez mais demandas por comida e, paralelamente, cada vez menos espaço para produção, por diversos motivos. Por isso, assim como na vida urbana, a tendência é verticalizar. Essa modalidade tem sido vista como a tecnologia do futuro para alimentar as próximas gerações.

MARKETPLACE

Agro não se faz mais apenas no campo. Ele é digital. O mundo segue a tendência do mercado *on-line* e, por isso, o agro não ficará de fora dessa. Maior exposição, facilidade e lucratividade estão entre os benefícios de se apostar no *marketplace*.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Fazendas inteligentes que sabem o momento exato de plantar, regar, pulverizar e colher, devem ser o futuro da produção de alimentos. Viveremos, sim, a era dos algoritmos cuidando da nossa comida, solucionando problemas com a racionalidade e lógica computacional, para que possamos produzir mais e melhor.

PROFISSIONALIZAÇÃO NO CAMPO

Toda essa evolução já tem feito com que o perfil do trabalhador do campo tenha mudado radicalmente. Por isso, para os próximos anos, a tendência é vermos, cada vez mais, engenheiros, técnicos e profissionais especializados na criação e operação de tecnologias avançadas.

Esse é o agro brasileiro, o setor que sustenta o mundo. Valorizar os nossos agricultores, empresários rurais, indústrias e comércios agrícolas é uma atitude estratégica e voltada para o desenvolvimento do nosso país, das pessoas e da comunidade como um todo. Afinal, somos o único país no mundo que consegue crescer, produzir e aumentar a capacidade e escalabilidade de alimentos para o planeta e, ainda, na velocidade e qualidade exigida ao longo das últimas décadas.



POR TRÁS DE TODA PESSOA DE SUCESSO HÁ SEMPRE UM MENTOR



CRS
Coaching
Integral Sistêmico

Método
PRESENÇA

Neurociências | Mindset | Fé

Rua Voluntários de Piracicaba, 610
Centro | Piracicaba - SP



**30 Minutos de
Mentoria FREE**

Escaneie o código
ao lado com seu
celular e saiba mais

Apoio:

comunicah!
Propaganda e Marketing

DIVERSIFICAR A ALIMENTAÇÃO PODE SER A CHAVE PARA A PRESERVAÇÃO DO PLANETA

POR DANIEL ROCHA

ATUALMENTE, 90% DA NUTRIÇÃO HUMANA ADVÉM DE APENAS QUINZE ESPÉCIES DE PLANTAS



O planeta deve contar, até o ano de 2050, com uma população de 9,7 bilhões de pessoas, de acordo com projeções realizadas pela Organização das Nações Unidas (ONU). Em virtude disto, se tornou premente a necessidade de renovação do nosso portfólio alimentar, em especial, a fim de evitar a continuação da degradação dos nossos recursos naturais e de diminuir as emissões de gases causadores do Efeito Estufa, em especial, no setor pecuário.

Diversas pesquisas têm sido realizadas por muitas empresas ao redor do mundo, em parcerias com centros de pesquisas e universidades, com o intuito de encontrar soluções tecnológicas que, aos poucos, sejam capazes de substituir a cultura da carne e do consumo vegetal pouco diverso na vida dos consumidores tradicionais e os direcionar a uma alimentação cada vez mais ampla.

Há muita discussão a respeito da relação emocional exis-

tente entre as pessoas e o que elas comem e como é difícil de realizar uma mudança significativa nesta área. É sabido, porém, que o consumo atual de água, que é bastante elevado, e a geração de metano e gás carbônico em excesso, tal como hoje se dá, é, do mesmo modo, insustentável.

Aí surge a pergunta: como alterar a alimentação humana fazendo com que as boas experiências existentes no ato de comer continuem intactas ou, ainda que sofram mudanças, que estas sejam pouco significativas?

Talvez não precisemos conceber algo novo e sim, retomarmos os velhos hábitos perdidos em virtude do avanço do processo histórico, que, talvez, mais tenha nos tirado do que nos dado, pelo menos, no que se refere ao setor alimentício. Só para termos uma ideia, há 150 anos, a humanidade se alimentava com três mil espécies diferentes de vegetais que, em 90% dos países, eram consumidas localmente. De



AINDA SEGUNDO A PESQUISA, EXISTEM MAIS DE 7.000 PLANTAS COMESTÍVEIS COM POTENCIAL PARA A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS.

lá para cá e de pouco em pouco, esta situação começou a se modificar a partir de um incremento cada vez maior da atividade comercial em todo o globo. Mas como darmos um passo positivo atrás com o intuito de recuperar um pouco desta história perdida?

De acordo com a bióloga e professora da Faculdade de Ciências Biológicas da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), Rita de Cássia Violin Pietrobom, há muitos alimentos extremamente nutritivos e de fácil cultivo, mas que, infelizmente, não são conhecidos pela maioria da população. Ela acredita que a divulgação de informações sobre estas plantas é o melhor caminho e que a diversificação na alimentação é muito importante, pois cada espécie vegetal apresenta um conjunto de nutrientes específicos (proteínas, carboidratos, vitaminas, minerais etc.) e quando a alimentação é pouco variada, o consumo destas substâncias fica restrito àquelas presentes nas plantas consumidas, o que não é tão bom para o nosso bem-estar.

NECESSIDADE DE DIVERSIFICAÇÃO

O que explica mais claramente a necessidade de diversificarmos a nossa alimentação aparece em um relatório publicado em 29 de setembro do ano passado pelo Jardim Botânico Real do Reino Unido. O estudo, que contou com a participação de pesquisadores de 42 países, incluindo o Brasil, mostra que a cada cinco espécies de plantas no planeta, duas estão ameaçadas de extinção. Ainda segundo a pesquisa, enquanto existem mais de sete mil plantas comestíveis com potencial para a produção de alimentos, apenas quinze espécies vegetais fornecem 90% de toda a energia alimentar ingerida pela humanidade. A questão é: existem soluções para este problema? É neste contexto que aparecem as Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC's).

Com potencial alimentício e desenvolvimento espontâneo, atualmente, elas não são consumidas em larga escala ou são utilizadas apenas em determinadas regiões. Eis abaixo algumas das principais espécies que fazem parte deste grupo:



Bertalha



Beldroega



Taioba



Ora-pro-nóbis



Jacatupé



Dente-de-Leão



Serralha



Hibisco



Peixinho



Capeba



Picão Branco



Folha da Batata Doce



Mangará ou Coração de Bananeira



Trapoeraba



Azedinha

Rita explica que as PANC's são de fácil cultivo e extremamente nutritivas e que o conhecimento sobre elas tem acontecido recentemente por conta da ascensão do Veganismo. Ela diz ainda que já foram identificadas, aproximadamente, seiscentas plantas do gênero consumidas em nosso país e citadas pela literatura especializada. "Dentre estas espécies", comenta, "a mais consumida é a Ora-pro-nóbis, encontrada nas regiões Sul, Sudeste e Nordeste do país. As folhas são ricas em proteínas, carboidratos, ferro e vitamina C. Podem ser consumidas cruas, em saladas ou refogadas, e os frutos podem ser utilizados para a produção de geleias e sucos". A bióloga, porém, explica que ainda existe certa insegurança por parte da população no consumo destas plantas, principalmente, devido à falta de informação.

No entanto, na atualidade, as PANC's estão cada vez mais acessíveis, sendo possível encontrá-las, inclusive, em feiras livres. Muitas receitas com esses vegetais estão cada vez mais disponíveis na internet, o que pode ajudar, em muito, aqueles com interesse na diversificação de sua alimentação.

FIQUE LIGADO!

Pelas mais diversas razões, como preocupações com a saúde ou o meio ambiente ou, simplesmente, por gosto pessoal, o número de pessoas adeptas da alimentação à base de vegetais vem crescendo ano a ano. No Brasil, de acordo com uma pesquisa realizada, em abril de 2018, pelo IBOPE Inteligência, este número cresceu 75% em relação a 2012, quando 14% da população do país seguia esta vertente alimentar e o estudo foi concebido pela última vez.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) também elaborou há pouco tempo uma lista dos dez legumes mais consumidos pelos brasileiros. No rol se encontram: Tomate; Abóbora; Chuchu; Pimentão; Pepino; Abobrinha; Quiabo; Berinjela; Jiló e Maxixe.



KANZEN
CULINÁRIA JAPONESA

ALMOÇO

RODÍZIO COMPLETO
de terça à sexta

59,90

RODÍZIO COMPLETO
aos sábados

69,90

JANTAR

RODÍZIO COMPLETO
de terça à sábado

69,90

RODÍZIO COMPLETO COM CHOPP À VONTADE KANZEN

**CHOPP
KANZEN**

RODÍZIO COMPLETO

COM CHOPP À VONTADE

de terça à sábado

98,90



KANZEN Piracicaba

Culinária Japonesa
Rodízio e a la Carte

Terça à Sábado

Almoço - 11h às 14h30 **Jantar** 18h às 23h

Alameda Alcindo Lopes Lucas, 255
Morato, Piracicaba - SP, 13403-843

/@kanzen_piracicaba
(19) 3382-4895
(19) 98161-0071



@hub.trinova



KANZEN PREMIUM É A MAIS NOVA OPÇÃO DE ALTA GASTRONOMIA JAPONESA E INTERNACIONAL DA REGIÃO DE AMERICANA

Restaurante apresenta 5 cardápios: um menu de drinks, carta de vinhos, à La Carte internacional, à La Carte oriental, e a 'Sequência Premium', em que o cliente irá saborear 14 diferentes pratos elaborados por um autêntico chef japonês.



OS PROPRIETÁRIOS JULIANA E JOSUÉ ARAUJO

CARPACCIO MAGURÓ (ATUM)



COMBINADO PREMIUM PARA 2



POLVO DO CHEF



VIEIRA NO CORAL AO MOLHO DE MEL TRUFADO



GALETO



SEQUÊNCIA DE NIGIRIS



Desenvolvido para atender aos mais sofisticados e exigentes paladares, em janeiro deste ano, o Kanzen Premium abriu suas portas para receber o público de Americana e região em um restaurante de Alta Gastronomia Japonesa e Internacional. O empreendimento é um investimento do casal de empresários Juliana e Josué Araújo e faz parte de um grupo com cinco restaurantes (Americana, Sumaré, Paulínia e Piracicaba). "Apostamos em um novo conceito porque acreditamos no potencial desta região, que merece um local que una uma linda arquitetura e o melhor da alta gastronomia. Trabalhamos com iguarias e itens que não existem em outros restaurantes da região. Além disso, reunimos a melhor equipe, com um chef autêntico japonês e um chef consagrado internacional", contou Josué Araújo. "Ainda temos uma adega com mais de 30 rótulos nacionais e internacionais, escolhidos a dedo para harmonizar com os pratos da casa, e um menu de drinks tradicionais e inovadores, que foram criados por nosso barman", acrescenta Juliana.

OS CINCO MENUS

A cozinha oriental tem o comando do chef japonês Daniel Kei Simabukuro (discipulo do consagrado Jun Sakamoto) e tem dois menus: à La Carte e Sequência Premium, que é o grande destaque da casa, com uma sequência de 14 diferentes pratos, com ordem correta de apreciação

e elaborados com ingredientes especiais, iguarias e itens exóticos, como vieiras, ovas, sushis trufados, enguias, toro, wagyu e foie gras. O terceiro menu, de gastronomia internacional, fica a cargo do chef Edgard Maranhão, à La Carte e especialmente elaborado com frutos do mar, nobres cortes de carne e massas artesanais. Ainda há uma carta especial de vinhos e um menu de drinks, com bebidas clássicas, como o Moscow Mule, e drinks especialmente elaborados pelo barman da casa, como o Choc Black, composto por tequila branca, cynar, bitter de chocolate, xarope de açúcar e cereja silvestre; e o Tropical Premium, que leva Absolut Extrakt, morango, maracujá, limão taiti e xarope de grenadine.

ADEGA

Para os apreciadores de vinho, logo na entrada do restaurante, há uma adega climatizada com mais de 30 rótulos perfeitos nacionais e internacionais para a harmonização dos pratos. Destaques para o Sauvignon Blanc Premier Rendez-Vous, o chileno Apaltagua Reserva Especial

Carménère Rosé 2018, o brasileiro Viapiana Cabernet Franc 2019, o italiano Le Redini 2014 e o espanhol EL Mazo Tempranillo 2018.

ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA

O projeto arquitetônico leva a assinatura de Michele Ollivato e tem um ar sofisticado e muito contemporâneo. Os destaques são a pedra ônix iluminada no Bar, no Sushi Bar e na Adega climatizada, que fica na entrada do restaurante; o teto suspenso espelhado; e o jardim na área de espera com uma fonte de água – peça muito usada pelos orientais.

Horário de funcionamento:

O restaurante funciona de terça a sábado.

No almoço - das 11h às 14h30. Jantar - das 18h às 23h.

* Clientes que optarem por um atendimento mais silencioso, disponibilizamos cartões para essa função.

*No Kanzen Premium não há sistema de rodízio.



Fotos de Sammy Oki Fotografia
Fotos de Claudécio Junior



CHEF JAPONÊS DANIEL KEI
SIMABUKURO



CHEF INTERNACIONAL
EDGARD MARANHÃO



LELECA
FERNANDES



CARLOS SANTICHIO E
ADRIANO GELEIA



A ARQUITETA RESPONSÁVEL
PELO PROJETO DO RESTAURANTE
MICHELLE OLLIVATO E TUTY PAZIAN



CELINHA SOUZA, KAUE METTIER
E CAROL BUORO



MATHEUS LIMA



LETÍCIA
LAHR



FRANCO SARDELLI, VINICIUS GHIZINI
E JESUEL FREITAS



GABRIEL FRANCO
E CÂMILA BIANCHESI



GABRIELI EMBOABA, JU COLET
E FER FARALHE



PRISCILA MELO



MARIANA
MULLER



JOSÉ ALBERTO FLORINDO FILHO,
JULIANA FREITAS E CÁSSIA MARCHETTI



MILENA FRIZZARIN
E LUCAS BERGGREN



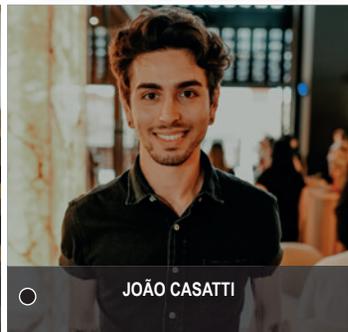
NORMA SCARPA E RODRIGO VLOSS



TUANNY SILVA



NICHOLAS COPPI



JOÃO CASATTI



OSCAR BERGGREN NETO
E A ESPOSA ARIANE



RAFAEL MACRIS E
GABRIELA ZANCOPE





BEAN TO BAR

SAÚDE E SUSTENTABILIDADE NO ATO DE FAZER E COMER CHOCOLATE

DA AMÊNDOA À BARRA, TODO O PROCESSO É
REALIZADO SOMENTE COM PRODUTOS NATURAIS

POR DANIEL ROCHA

Nos dias atuais, a preocupação das pessoas com a alimentação é cada vez maior e não é para menos. A massiva industrialização da comida, com a intensa presença em nosso cotidiano de gêneros processados e ultraprocessados, de pouco poder nutricional e que podem gerar uma série de malefícios à nossa saúde, fez com que passássemos a nos atentar mais para com a origem e fabricação dos alimentos até que eles cheguem às nossas mesas.

Foi pensando nisso que surgiu, na metade dos anos 2000, em San Francisco, nos Estados Unidos, um novo processo de desenvolvimento do chocolate, o "*Bean to Bar*", que em tradução livre do inglês, significa "Da Amêndoa (do cacau) à Barra (de chocolate)".

bean to bar

Neste método de fabricação, o artesão é diretamente responsável por todas as fases de produção do artefato, desde a seleção da fava de cacau, passando pela torrefação, descasque, moagem, mistura, conchagem, até a moldagem e o revestimento. Além disso, a base para o desenvolvimento do produto não é, como comumente acontece na indústria, o cacau em pó ou a massa de cacau, e sim, a amêndoa propriamente dita, o que faz com que o chocolate contenha baixos teores de açúcar e não conte com a aplicação de gorduras vegetais e aditivos, bem como, antioxidantes.

Em virtude disso, as barras de chocolate "*Bean to Bar*", em geral, são bem mais caras que as de chocolates processados, em virtude de sua sustentabilidade, com a valorização de antigas variedades de cacau, redução do impacto ambiental e um processo de produção orgânica (quando não totalmente orgânica, que apresente, pelo menos, 100% de manteiga de cacau pura). Para além da sustentabilidade, este modo de produção oferece ainda, a possibilidade de erradicação do trabalho infantil nas lavouras da fruta, remuneração justa aos produtores e transparência dos custos de produção.

A IMPORTÂNCIA DO TERROIR

Assim como acontece com o vinho e outras bebidas alcoólicas, queijos e demais produtos de origem controlada ao redor do mundo, a qualidade do chocolate depende do local de produção do cacau e dos tipos de solo e clima. É o chamado *terroir*. As variedades da fruta e os métodos de plantio e de colheita também são fatores determinantes para a concepção de aromas e sabores distintos. Sensível a essas variáveis, o chocolate, uma vez bem trabalhado, pode gerar um artigo exclusivo, com adoçantes naturais no lugar do açúcar refinado, e que, a depender da safra, da região, do processo de secagem, do tempo etc, concebe desde notas de amêndoas e flores, em um dia, a notas de frutas vermelhas e cupuaçu, no outro, por exemplo. Além do mais, os chocolates amargos contam, somente, com cacau e açúcar e os "ao leite", com cacau, açúcar e leite, sem aromas artificiais ou gorduras hidrogenadas, uma vez que a única gordura presente é a própria manteiga de cacau.

Nos chocolates comuns, devido à escala de produção industrial e a necessidade de padronização (isto é, determinado chocolate tem que ter sempre o mesmo gosto), as empresas misturam lotes de cacau de origens e qualidades diferentes e adicionam ingredientes artificiais para uniformizar o sabor.



O QUE DEFINE UM CHOCOLATE "BEAN TO BAR"?

Além do acompanhamento pelo fabricante de toda a produção "da amêndoa à barra" e de esta ter de ser realizada de forma completamente artesanal, abaixo segue uma lista de qualificadores para que um chocolate possa ser considerado, de fato, um "*Bean to Bar*".

- ❑ Ele tem de ser produzido, do início ao fim, pela mesma pessoa ou equipe, no mesmo local.
- ❑ O cacau tem de ser adquirido em pequenos lotes. Se possível, as frutas têm de ser colhidas no mesmo dia e fermentadas na mesma semana, uma vez que cada safra e cada saca possuem suas próprias particularidades de sabor.
- ❑ O produto tem de ser desenvolvido com mais cacau e menos açúcar. A manteiga de cacau extra é opcional.
- ❑ O cacau tem de ser "fino", ou seja, de variedade genética tal que seja atraente em sabor e bem processado na fermentação e secagem. A preferência deve ser pela origem única da fruta.
- ❑ Não se pode utilizar outros tipos de gordura que não a manteiga do próprio cacau.
- ❑ Aromas (naturais e artificiais), emulsificantes, corantes, espessantes e quaisquer outros ingredientes do gênero também são proibidos.
- ❑ Por fim, é preciso se preocupar com o meio ambiente e com a valorização das pessoas na cadeia de produção do alimento.



“ ASSIM COMO ACONTECE COM O VINHO (...) A QUALIDADE DO CHOCOLATE DEPENDE DO LOCAL DE PRODUÇÃO DO CACAU E DOS TIPOS DE SOLO E CLIMA. É O CHAMADO *TERROIR* ”

CHOCOLATE PREMIADO

Os brasileiros têm entrado de cabeça neste tipo de fabricação e os resultados têm aparecido. Na competição que a Academy of Chocolate de Londres promove, anualmente, a fim de condecorar os melhores chocolates *premium* produzidos em todo o mundo, a chocolataria curitibana Cuore di Cacao levou medalha de prata, no ano passado, com a sua barra de chocolate ao leite 38%, com flocos de arroz crocante e toque de flor de sal, na categoria "*Milk Bean to Bar Flavoured*", traduzido livremente do inglês como "Barra de Chocolate ao Leite Aromatizada Artesanal", que destaca os melhores chocolates ao leite com infusão.



chocolate

UMA BREVE HISTÓRIA DO CHOCOLATE

Cultivado há, pelo menos, três mil anos, o cacaveiro é uma árvore nativa do continente americano, cuja área de incidência ia, naturalmente, do México até a região tropical da América do Sul. Desde a sua domesticação, o cacau foi usado como bebida e, depois, como ingrediente para alimentos. Por suas reconhecidas propriedades e sua difusão regional, ganhou grande importância econômica na Mesoamérica, durante a era pré-colombiana.

Os indígenas o tomavam na forma de uma bebida fria, sem nenhum adoçante e, naturalmente, sem leite, o que a tornava muito amarga e desagradável ao paladar europeu. A adição de açúcar de cana, canela e anis a fizeram mais apetecível e ela passou a integrar a dieta dos espanhóis na América, tornando-se cada vez mais apreciada.

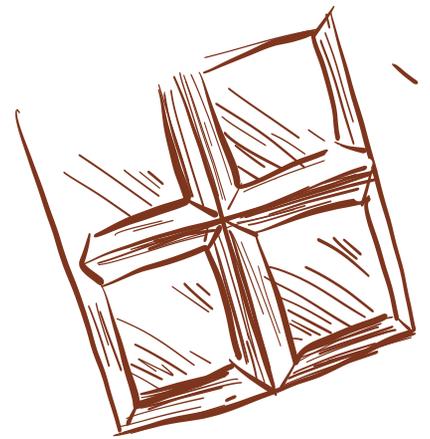
O primeiro carregamento comercial da fruta para a Europa ocorreu em 1585, através da rota Veracruz - Sevilha. Foi introduzido na Itália, em 1606, e, algum tempo depois, na França. Logo, a bebida se tornaria popular e as "casas de chocolate" se espalhariam por todo o Velho Continente.

Durante o século 17, o chocolate, consumido inicialmente apenas como bebida, passou a ser usado também em forma de doces. Na Inglaterra, a primeira chocolataria foi inaugurada em Londres, em 1657.

A partir da segunda metade do século 19 surgiram os primeiros "empresários do cacau". Entre estes, destacaram-se membros das famílias Hershey, Suchard, Nestlé, Lindt e Tobler.

Em 1828, o chocolateiro holandês Coenraad Johannes van Houten patenteou um método de retirada da gordura das sementes torradas e com sua máquina, uma prensa hidráulica, conseguiu fabricar o cacau em pó, o que tornou possível a produção do chocolate sólido. Em 1849, o inglês Joseph Fry produziu a primeira barra de chocolate comestível. Trinta anos mais tarde, o suíço Daniel Peter, teve a ideia de usar leite condensado, inventado por um compatriota seu, o químico Henri Nestlé, em 1867, para fazer o chocolate ao leite.

A ideia deu tão certo que, em 2018, o mercado global de chocolate ao leite girou em torno de US\$63,2 bilhões e é esperado que, em 2024, ele chegue à casa dos US\$73 bilhões. Estados Unidos e Europa são os que mais consomem o produto, absorvendo cerca de 80% de toda a produção global. Neste século, porém, o quadro já mostra mudanças. Entre 2000 e 2013, o Oriente Médio e o Norte da África, a América Latina, a China e o Japão contaram com um incremento considerável no consumo da iguaria, o que demonstra que a história do chocolate está ainda muito longe de terminar.



“ ESTADOS UNIDOS E EUROPA SÃO OS QUE MAIS CONSOMEM O PRODUTO, ABSORVENDO CERCA DE 80% DE TODA A PRODUÇÃO GLOBAL ”

O pet shop mais completo de Piracicaba!

Único certificado no
manejo de baixo stress



Banho e tosa



Parcão



Taxi Dog



Day Care



Produtos
de qualidade



Banho de Ozônio



📞 19 99351.2467

📷 @confraria.animal

📍 Av. São João, 468 | São Judas | Piracicaba-SP



ConfrariaAnimal

SEJA O HERÓI QUE SEU PET PRECISA



OS PERIGOS DA PRIVAÇÃO DE SONO A SÍNDROME SILENCIOSA DE NOSSOS TEMPOS

SAIBA COMO EVITAR
SOFRER DESTE MAL QUE
ATINGE QUASE METADE DA
POPULAÇÃO MUNDIAL

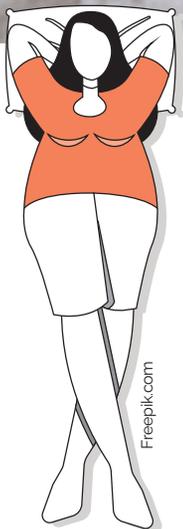
POR DANIEL ROCHA

Os seres humanos passam, em média, de 25 a trinta anos dormindo, porém, cerca de dois terços dos adultos, em todos os países desenvolvidos, não têm seguido a recomendação de dormir, ao menos, oito horas por noite. A privação de sono, nos dias atuais, já atinge mais de 45% da população mundial. De acordo com a Organização Mundial da

CAUSAS DA
DIFICULDADE DE
SE DORMIR BEM



Freepik.com



Freepik.com

52%
ESTRESSE



37%
DINHEIRO



29%
TRABALHO

Saúde (OMS), há uma síndrome de privação de sono, em especial nos países mais industrializados. No Brasil, especificamente, de acordo com um estudo denominado "Acorda Brasil", publicado pelo "Projeto Pessoa", desenvolvido pela Coteminas, e conduzido pelo Instituto MindMiners, com coordenação da consultoria Unimark/Longo, o estresse é apontado por 52% dos entrevistados como a causa mais comum para a dificuldade de se dormir bem, em especial, quando relacionado a dinheiro (37%) e a trabalho (29%).

São também indicados como razão para a noite mal dormida, as redes sociais e os *smartphones*; o sedentarismo; a alimentação pesada; o excesso de TV; a vida social intensa; os filhos em idade escolar; os exercícios físicos e a academia e outros mais.

O estudo, que contou com a participação de duas mil pessoas de todo o território brasileiro, foi realizado entre os dias 5 e 10 de novembro de 2020, com a presença de respondentes de ambos os sexos, de todas as faixas etárias, a partir de dezoito anos, e diversos extratos sociais.

Um pouco abaixo da média mundial, 38% dos brasileiros declararam dormir mal. Porém, este número chega a 62% da população quando realizado o cruzamento de informações com outras respostas da pesquisa. As pessoas que declararam dormir bem, mas que acordam cansadas ou muito cansadas pela manhã, por sua vez, somaram 58,7% do total.



O estudo "Acorda Brasil" foi coordenado pela consultoria Unimark/Longo, cujo sócio-diretor é o reconhecido publicitário Walter Longo.



O TERCEIRO PIOR SONO DO MUNDO

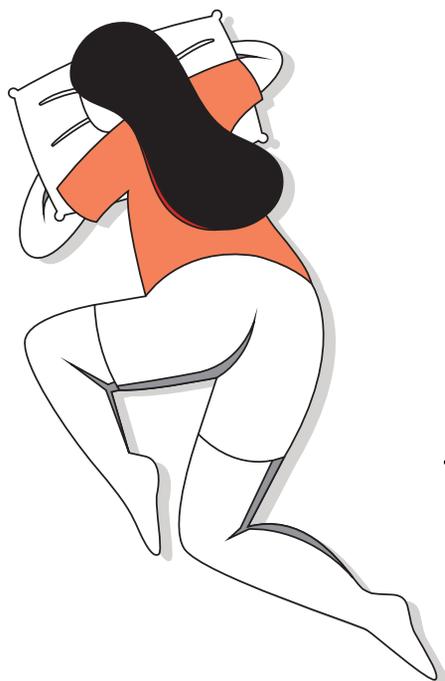
Segundo um levantamento de 2016, publicado na revista Science Advanced, os brasileiros constituem o terceiro povo que menos dorme em todo o planeta, atrás apenas dos japoneses e dos singapurenses. Este comportamento impacta negativamente, de maneira direta, a saúde destas populações em diversos aspectos.

AS CONSEQUÊNCIAS DA PRIVAÇÃO DE SONO

Dormir pouco (em média, cinco horas por noite) aumenta em 50% a tendência de obesidade; é um fator decisivo para determinar se uma pessoa terá ou não a Doença de Alzheimer; altera os níveis de açúcar no sangue, o que pode gerar a pré-Diabetes e amplia em 65% as chances das artérias coronárias ficarem bloqueadas e quebradiças, gerando doenças cardiovasculares e derrame cerebral. A perturbação do sono também contribui para todas as principais enfermidades psiquiátricas, incluindo depressão, ansiedade e tendência ao suicídio.

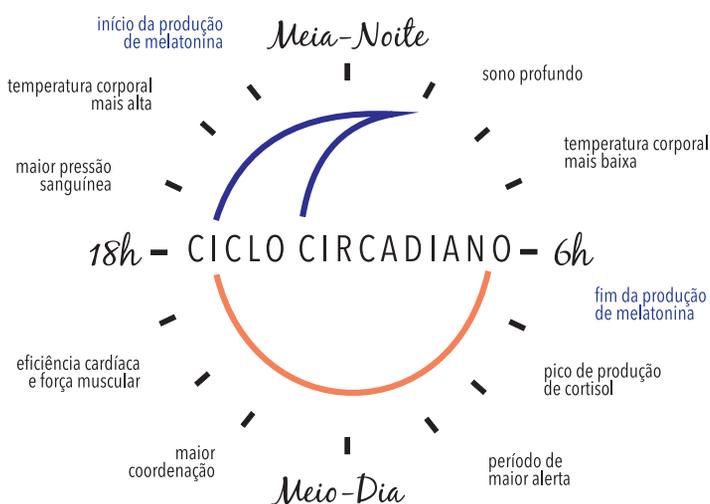
Em relação às condições corporais, é importante salientar que a pele de quem dorme mal demora até 40% mais para se recuperar de toxinas ambientais e exposição ao Sol.

Um sono de apenas quatro horas por noite reduz em 70% a potência das "células exterminadoras naturais", necessárias para o funcionamento do sistema imunitário inato e que têm um papel importante no combate a infecções virais e células tumorais, e dos "linfócitos T", responsáveis pela defesa do organismo contra agentes desconhecidos, o que amplia a chance de se ter desde uma virose até a algum tipo de câncer e pode inibir os processos mentais e físicos de atração e sexualidade.



O QUE É O CICLO CIRCADIANO E QUAL A SUA IMPORTÂNCIA?

O "ciclo circadiano" é um sinal emitido pelo relógio interno que existe em cada um de nós, situado nas profundezas do cérebro e que computa 24 horas diárias. Ele cria um ritmo cíclico para nos sentirmos cansados ou alertas em momentos regulares da noite e do dia; controla a preferência de horário para comer e beber; os estados de ânimo e emoções; a temperatura corporal e a liberação de diversos hormônios. Porém, ele se comporta de maneira diferente de pessoa para pessoa, contando com uma forte variação genética em seu funcionamento. Estas diferenças remontam aos primórdios da história humana, quando era necessária a vigília constante contra o ataque de predadores, o que aumentava, consideravelmente, as chances de sobrevivência de um determinado grupo de pessoas.



É preciso, por isso, que cada pessoa avalie o seu próprio cronotipo, ou seja, a propensão que cada um tem para dormir em um horário específico durante um período de 24 horas.

CRONOTIPOS

De acordo com uma pesquisa realizada pelo Instituto Internacional de Melatonina (IIMEL), da Universidade de Granada, na Espanha, já foram identificados nas populações três tipos de perfis de comportamento de sono, também conhecidos como "cronotipos".



• **Cronotipo Matutino:** indivíduos que precisam ir para a cama cedo e são mais ativos nas primeiras horas do dia. Em geral, dormem das 22h às 6h e correspondem a cerca de 25% da população mundial.

AGORA VOCÊ TEM MAIS CONFORTO E SEGURANÇA PARA INVESTIR.

A SICOOB UNICENTRO BRASILEIRA,
UMA DAS MAIORES COOPERATIVAS
DO PAÍS, ABRE NOVA AGÊNCIA
EM PIRACICABA.

SÃO MAIS DE

28
ANOS DE HISTÓRIA

3
BILHÕES
EM ATIVOS

40 MIL
COOPERADOS

Venha nos conhecer!

Estamos localizados na
Avenida Carlos Botelho,
n° 505, São Dimas.

segue lá

  sicoobunicentrobrasileira
unisicoob.com.br/unicentrobrasileira

 **SICOOB**
UniCentro Brasileira





Freepik.com



• **Cronotipo Intermediário:** sujeitos que apresentam um cronotipo médio, ou seja, o pico de melatonina (hormônio cuja finalidade é induzir a pessoa ao sono) ocorre às 3h. Dormem geralmente da meia-noite às 8h e correspondem a metade da população mundial.



• **Cronotipo Vespertino:** pessoas que rendem melhor à noite, mas precisam prolongar o descanso até o início da manhã. O horário de sono costuma ser das 2h às 10h. Representam os restantes 25% da população mundial.

No estudo solicitado pela Coteminas foi possível constatar que 40% da população brasileira é intermediária; 30%, vespertina e 30%, matutina. Estes percentuais indicam uma variação de 10% em relação à média mundial.

Aparentemente, os cronotipos brasileiros se concentram de forma mais evidente por faixa etária e sexo. As mulheres, por exemplo, dizem "funcionar melhor" à tarde, enquanto os homens tendem a ter a sua melhor performance no período da manhã. Já os mais idosos têm perfil mais matutino, enquanto o grupo dos dezoito aos 24 anos é predominantemente vespertino.

O SONO DAS MULHERES BRASILEIRAS

O estudo encomendado pela Coteminas aponta também que, apesar de a pandemia do Novo Coronavírus ter alterado - positiva ou negativamente - o sono de 43% da população brasileira, especificamente as mulheres têm dormido menos e pior do que os homens, provavelmente estressadas por questões relativas à saúde.

O hábito de despertar mais vezes durante a noite é maior

entre elas e o ato de roncar, apesar de ser mais comum entre os homens, as atinge grandemente também, a ponto de dois terços delas dizerem que seu ronco já foi notado por companheiros ou outros familiares.

De maneira geral, o brasileiro tem o sono dificultado, insuficiente, interrompido, agitado e pouco reparador, porém, com a atual situação sanitária no país, este processo se agravou, principalmente junto ao público feminino. No entanto, segundo a investigação, poucos conseguem reconhecer que estejam, de fato, dormindo mal.

FLEXIBILIZAÇÃO DE HORÁRIOS E PERIGOS NO TRÂNSITO

A pesquisa indica ainda que é urgente e necessária a eliminação de horários rígidos para o trabalho, o estudo e outras tantas atividades do nosso cotidiano. Estes deveriam ser baseados na média do comportamento de sono da população, o que evitaria, ao final, não só a deterioração do sono em si e, conseqüentemente, da saúde das pessoas, mas também a melhoria dos deslocamentos pelas grandes cidades, de automóveis ou nos transportes públicos de massa, evitando todo o estresse diário dos horários de pico. Segundo o "Atlas da Acidentalidade no Transporte Brasileiro", de 2007 a 2019, o índice de fatalidades em decorrência de sonolência ao volante já supera o de direção embriagada e sob a influência de drogas, juntos. Na mesma pesquisa, 17% das pessoas declararam já ter dormido ao volante. E, se até 2019, o número de Carteiras Nacionais de Habilitação (CNH's) ativas era de, aproximadamente, 73,8 milhões, isso significa dizer que mais de doze milhões de motoristas já passaram por essa experiência.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Segundo dados da organização norte-americana National Sleep Foundation, 85% das crianças dormem menos que às oito horas recomendadas pelos profissionais da área médica. Entre os adolescentes, o fenômeno da privação de sono se torna ainda mais preocupante, em especial, por conta das mudanças corporais e metabólicas, das altas cargas horárias de estudo, de uma vida social de maior intensidade e, principalmente, por conta de uma visão equivocada a respeito da importância do sono em suas vidas.

Só para se ter uma ideia, nos Estados Unidos, a Universidade da Califórnia em Los Angeles (UCLA) desenvolveu um centro de estudos do sono, tão pura e simplesmente, para pesquisar o efeito da privação deste nos jovens. A cidade de Seattle, no estado de Washington, por sua vez, proibiu as escolas de iniciarem suas aulas antes das 8h30, a fim de respeitar o ciclo circadiano de cada um de seus estudantes.

COMO DORMIR MELHOR?

Dentre as três principais formas de cuidar da saúde (se alimentar de maneira saudável, realizar exercícios físicos e ter um sono reparador), a última é a mais fácil de ser realizada, porém, esta síndrome silenciosa é a mais flagrante omissão no debate contemporâneo sobre saúde. Na atualidade, existem apenas duas revistas que tratam exclusivamente do assunto e, ainda sim, de caráter mais científico do que para o público em geral.

Durante este período de quarentena, por exemplo, muita gente está dormindo mais do que de costume, porém, em pior qualidade, em virtude de diversos fatores, dentre os quais se incluem o estresse, a insegurança e preocupações de várias outras ordens. Dado isso, seguem abaixo alguns conselhos para se dormir melhor:



- Procure ficar exposto à luz natural por, pelo menos, trinta minutos diários.



- Desligue aparelhos eletroeletrônicos durante o período da noite.



- Exercite-se por, pelo menos, meia-hora por dia, todos os dias, mas nunca com menos de três horas antes de dormir.



- Procure dormir e acordar na mesma hora, diariamente, incluindo os finais de semana.



- Não beba álcool antes de dormir ou para este fim.



- Evite refeições pesadas à noite e o excesso de líquidos que leva a visitas frequentes ao banheiro.



- Procure reduzir a nicotina e a cafeína.



- Livre-se de ruídos ou luzes intensas que possam distraí-lo(a) do sono.



- Jamais leve o celular consigo para a cama, porém, se for imprescindível, minimize a luz emitida pela tela.



- Uma atividade relaxante, tal como ler ou ouvir música, deve fazer parte do seu ritual da hora de dormir.



- Se não conseguir dormir em vinte minutos, vá para outro ambiente. Levante-se e faça algo relaxante até se sentir sonolento.



- Busque não depender da química, pois as pílulas que ajudam a dormir atrapalham o processo natural do cérebro durante o sono.



- Livre-se das pendências mentais. Se antes de dormir houver algo a ser resolvido, livre-se deste pensamento. Lembrou-se? Anote e durma.



- Não durma com relógio, pulseiras ou com um dispositivo monitorador de sono cheio de fios na cabeça.



- Por fim, procure um travesseiro que mais se adapte ao seu corpo e ao seu jeito de dormir.

Dormir é o período mais produtivo de nossas vidas, porém, por ser uma atividade tão corriqueira, nem notamos a sua relevância em nosso dia a dia e está mais do que na hora de ficarmos atentos a isso. Atente-se você também.

* Para obter mais informações sobre o estudo "Acorda Brasil", basta acessar o site persono.com.br/pesquisa-habitos-de-sono

CIA DO SONO APRESENTA O COLCHÃO DOS SONHOS

O MÓVEL MAIS UTILIZADO DA CASA, AGORA COM O PROTAGONISMO, O
ACONCHEGO E A ELEGÂNCIA QUE MERECE



TECNOLOGIAS QUE FAZEM A DIFE-
RENÇA NO DIA A DIA:

Ortopedia Inteligente - proporciona estabilidade para a coluna e conforto para as articulações. Novo conceito de ortopedia baseado na sobreposição de camadas com densidades diferentes de espuma.

Perfilado Piramidal com infravermelho longo (IVL) - camada de espuma com formações piramidais. Permite uma circulação sanguínea fluida mesmo para pessoas acamadas. Possui tratamento especial contra ácaros, ideal para quem sofre de rinite alérgica.



Há 33 anos a **Cia Do Sono** se dedica a desenvolver produtos ortopédicos com requinte, confortáveis e de qualidade superior, adaptando tecnologias que ajudam a prevenir problemas de saúde e recuperar as energias durante o sono.

Os colchões da **Cia Do Sono** são personalizados - únicos - configurados especialmente para atender às necessidades, o conforto e adequação ao tipo físico de cada um.

EVI Diamond - com os efeitos vibracionais das moléculas de água, as ondas de EVI Diamond aceleram a eliminação de ácidos e gorduras do organismo.

Magnetoterapia - promove o relaxamento muscular, facilita a circulação sanguínea, reduz dores e processos inflamatórios, trabalha a saúde preventiva e melhora o tempo de recuperação do organismo;



Energia Bioquântica - atua sobre o metabolismo, produzindo efeito regenerativo do tecido e ativação da circulação sanguínea capilar. Teve origem na medicina chinesa e se baseia no uso de irradiações eletromagnéticas.

Massagem - importante diferencial para estimular a circulação sanguínea e aliviar desconfortos na musculatura cervical e lombar. Favorece o intenso relaxamento antes do sono. Ajuda na renovação celular e estimula a produção de vitamina D.

"UM COLCHÃO PARA A VIDA TODA"

A marca foi escolhida para uma experiência de exclusividade e conforto no hotel Ponta dos Ganchos Exclusive Resort, destaque na lista dos 10 melhores hotéis do mundo avaliados pela Leading Hotels of the World.

A regra principal é: ser confortável, manter um elevado padrão estético e sofisticação nos detalhes, proporcionar um despertar sem dores no corpo, além de potencializar ao máximo o descanso físico e mental nas horas em que dormimos ou cochilamos.

Estudo realizado pela American Academy of Sleep Medicine provou que dormir bem é um dos segredos para a longevidade.

“ O SONO PRECISA SER PRIORIDADE PARA QUEM QUER QUALIDADE DE VIDA ”

"O sono precisa ser prioridade para quem quer qualidade de vida", garante o ortopedista Cássio Trevizani, do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Quando o assunto é sono devemos ficar atentos, pois não basta dormir muito, é preciso dormir bem! Mais importante que a quantidade de sono é a qualidade do seu sono.

Quem dorme bem e acorda revitalizado, percebe a rotina transcorrer mais leve e fluir melhor.

Essa história que atravessa gerações, com o propósito de transformar vidas, completa UM ANO em PIRACICABA na busca de um objetivo: "mudar o sono do mundo".



As empresárias Ana M. Feltrin Delazari e Adriana A. Custódio Feltrin.

Visite a nossa loja, conheça mais sobre os nossos outros produtos, agende um atendimento e descubra como a Cia Do Sono vem ajudando pessoas a se sentirem bem, dormirem e acordarem melhor do que nunca.

Cia Do Sono – onde o conforto e a exclusividade dormem juntos.

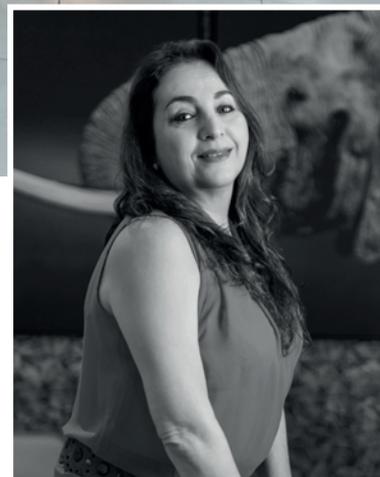
CiaDoSono
PARA A VIDA.

📍 R. Dom Pedro I, 616 - Centro - Piracicaba
 📞 (19) 99697.9676
 📞 (19) 3432.2833
 📧 loja.piracicaba@ciadosono.com.br

TRINOVA HOME



● tendências de arquitetura



A EQUIPE ARTDDECOR COMEÇA 2021 COM O LEMA: RENOVAR E INSPIRAR!

Consolidada há mais de 15 anos, a ARTDDECOR é uma loja de móveis e decoração tradicional em Piracicaba, que ficou conhecida pelo bom gosto, qualidade e a variedade de marcas reconhecidas em todo o Brasil, como: Bellarte, Tissot Móveis, James Móveis, Tapetah - tapetes sob medida, Rocanlo - sofás sob medida, Empório Cadeiras e Uultis, todas as marcas assinadas por designers conceituados. Para completar seu portfólio, os empresários Paula Bigaram e Silvío Michelon, que são os novos proprietários da ARTDDECOR,

representam a fábrica de planejados Madfíbra, que oferece quatro linhas editáveis ao seu projeto. Mesmo com uma experiência de 30 anos na área de designer, Paula atualmente cursa Arquitetura para aprimorar mais as propostas de serviços e projetos que a loja oferece em seus 500m² de espaço.

A praticidade também é uma característica pela qual os proprietários querem que a loja seja lembrada, sem dizer do prazo de entrega reduzido, que é o seu grande diferencial. A ARTDDECOR tem tudo que o cliente precisa: tapetes, cabeceiras, sofás, cortinas, persianas, papeis de parede e toda linha de decoração do seu ambiente. A ARTDDECOR é uma consultoria completa!

DD
ARTDDECOR
by Paula Bigaram

- 📍 Rua São João, 130 - Centro - Piracicaba
- ☎ (19) 2533-2500
- ☎ (19) 99837-8850
- 📧 @artdddecor
- 📍 Artdddecor Móveis

SPRINGER MIDEA INVERTER

XTREME SAVE

ATÉ
70%
DE ECONOMIA*



Tecnologia Inverter Quattro que garante o máximo de eficiência e conforto, gastando o mínimo de energia.

R\$ 1,80
POR NOITE.



IONIZADOR
+
TRIPLA
FILTRAGEM



ELIMINA ATÉ
99%
de vírus e
bactérias**



CONTROLE
WI-FI***

* Comparado aos splits comuns em modo normal de funcionamento vs. Split Inverter em modo econômico. **Atestado pelo Guangdong Deatfection Center of Microbiology sob condições controladas. Resultados diferentes podem ocorrer em condições diferentes das testadas. ***Kit vendido separadamente.

Minha Lista de Desejos 2021

MARQUE COM "X"



Eu quero!



Uau!



Eu quero!



TOTALINE[®]

CONTATE UM VENDEDOR TOTALINE

Av. Armando Salles de Oliveira, 2.370 - Centro
Piracicaba / SP Telefone: **(19) 3302-1200**

O INTERIOR PAULISTA POR

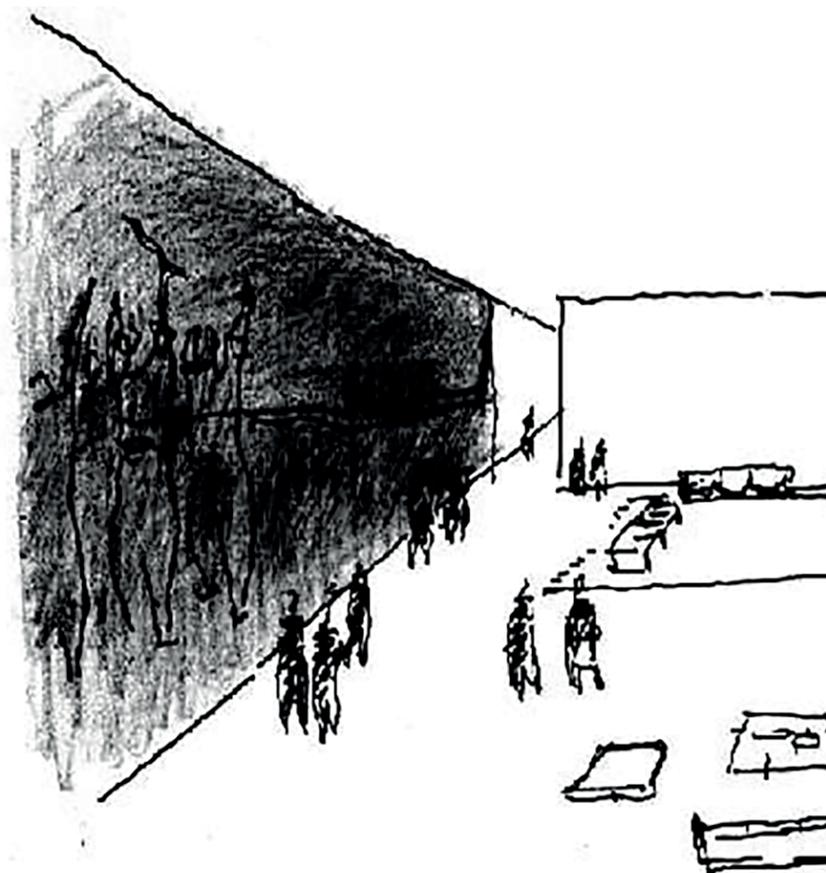
Oscar

O INCRÍVEL LEGADO
ARQUITETÔNICO DE UM
GÊNIO BRASILEIRO AO
ALCANCE DE TODOS

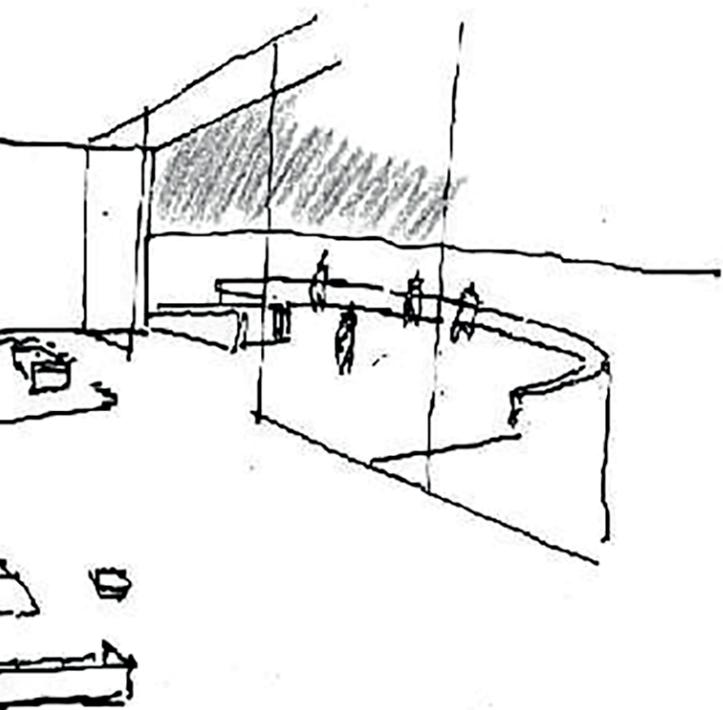
POR DANIEL ROCHA



Divulgação - Foto: Ricardo Stuckert/PR



Niemeyer



Paço Municipal de Americana - 1997.
Crédito: esboço de Oscar Niemeyer.
O projeto não saiu do papel por uma série de fatores.
Saiba mais adiante, ao longo da matéria.

Uma das maiores belezas da arquitetura, sem dúvida nenhuma, ao contrário de outras artes, é o fato de podermos apreciá-la sem a necessidade de visitarmos um museu, um teatro ou um cinema. Essa grande magia está exposta em muitos dos cantos perdidos de nossas cidades e nem nos damos conta. Eventualmente, podemos passar por estas incríveis obras sem ao menos percebermos os seus encantos ou conhecermos a sua história. Oscar Ribeiro de Almeida Niemeyer Soares Filho, ou simplesmente, Oscar Niemeyer, é reconhecido mundialmente como uma das figuras-chave da arquitetura moderna. Carioca da gema, nascido em 1907 e falecido em 2012, em decorrência de uma infecção respiratória, foi casado por duas vezes. A primeira, em 1928, com Annita Baldo, com quem dividiu a vida por 75 anos, até a morte desta, em 2004. Deste casamento ele teve a única filha, a também arquiteta Anna Maria Niemeyer, nascida em 1930, que deu a ele cinco netos, treze bisnetos e quatro trinnetos, e que faleceu em 2012 (mesmo ano do pai), aos 82 anos de idade. Viúvo desde 2005, casou-se novamente em novembro de 2006, agora com sua secretária, Vera Lúcia Cabreira.

Percorreu o mundo todo, espalhando seu legado artístico por diversos continentes, de Brasília à sede da Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova York; do Conjunto Arquitetônico da Pampulha, em Belo Horizonte, à Universidade Mentouri de Constantine, na Argélia; do Edifício Copan, em São Paulo, à Universidade de Haifa, em Israel; do Conjunto Arquitetônico do Parque do Ibirapuera à sede do Partido Comunista Francês; dos Sambódromos da Marquês de Sapucaí e do Anhembi ao Memorial da América Latina. O arquiteto multifacetado deixou a sua marca indelével para a posteridade, tendo sempre em vista "a melhoria do ser humano", como ele mesmo dizia. O interior do estado de São Paulo, por exemplo, também é salpicado de obras do arquiteto e você poderá conferir a seguir toda a versatilidade e grandiosidade de algumas destas criações.

Campinas



Foto: Fa Souza Freitas

EDIFÍCIO ITATIAIA CAMPINAS - 1957

Construído a partir de 1953 e inaugurado quatro anos mais tarde, com quinze andares e sessenta apartamentos, o "Itatiaia" é um exemplar típico da arquitetura moderna de meados do século 20, sendo o primeiro edifício vertical de uso exclusivamente residencial no Centro de Campinas até o início da década de 1960. Além disso, é o único prédio na cidade que atende à maioria dos princípios modernistas postulados pelo arquiteto franco-suíço Le Corbusier. A ideia de erguê-lo partiu dos empresários Ralpho Fonseca Ribeiro e Ruy Hellmeister Novaes, que, posteriormente, veio a ser prefeito de Campinas em dois mandatos (1956-1959 e 1964-1969). Em abril de 2011, o Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Campinas (CONDEPACC) tornou-o um bem tombado, considerando-o parte cultural e social do município, sendo o único projeto concluído do arquiteto na cidade.



Foto: Luciano Avanco

Crafted for Humans

#humancomfort



Conheça Wally da nossa nova coleção desenhada na Itália e Crafted for Humans.

PERCORREMOS TODOS OS CAMINHOS QUE LEVAM AO CONFORTO PARA ENCONTRAR O CONFORTO CERTO PARA CADA UM DE VOCÊS!

NOS VEMOS EM:

NATUZZI EDITIONS LIMEIRA

Av. Saudades, 1.461 - Centro

Tel.: 19 3441 7835

NATUZZI
EDITIONS

natuzzi Editions.com.br f @ ▶



NATUZZIEDITIONS.COM.BR

PARQUE DO PEÃO BARRETOS - 1985

Em 1984, após uma edição em que a chuva e o vento prejudicaram em demasia a realização da "Festa do Peão de Boiadeiro", que já acontecia desde 1956, e também, a fim de atender ao número crescente de espectadores, cujo antigo local já não podia mais suportar, foi proposta pelo presidente da associação "Os Independentes", responsável pela realização do espetáculo, Mussa Calil Neto, a construção de uma nova arena em uma propriedade de quarenta alqueires fora do perímetro urbano de Barretos. Apesar da resistência inicial de integrantes do grupo, ele insistiu em colocar em prática, no ano seguinte, a primeira edição da "Festa do Peão" fora do recinto "Paulo de Lima Correa". Em virtude da concorrência aberta para a apresentação de projetos para a construção de um novo parque ter se mostrado infrutífera, o presidente entrou em contato com Niemeyer e pediu que ele elaborasse a planta baixa do futuro local de realização do evento. O arquiteto aceitou o convite e o fez sem cobrar nada, principalmente, em virtude do caráter de preservação da cultura e das tradições regionais. No mesmo plano de obras estavam previstas áreas para restaurantes, estacionamento, estandes e o estádio de rodeios, inaugurado somente em 1989. O público que, nos primeiros tempos, girava em torno de três a quatro mil pessoas e que, antes do projeto de Niemeyer, no seu auge, contou com, no máximo, treze mil, atualmente, perfaz uma média de novecentos mil espectadores por edição.

Foto: Nelson Kon



Barretos



Foto: divulgação (Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo)

Araras

TEATRO ESTADUAL DE ARARAS ARARAS - 1991

Concluído em apenas seis meses, o Teatro Estadual "Maestro Francisco Paulo Russo" conta com 466 lugares em seu auditório principal e outros 126 em seu auditório menor, localizado no subsolo. Entre os anos de 1995 e 2005, o local foi equipado com todas as instalações necessárias para os mais diversos eventos de manifestação cultural local, nacional e internacional e, a partir de 2004, passou a ser administrado pela Associação Paulista dos Amigos da Arte (APAA). Existe na edificação, independente do teatro, um local destinado a congressos, conferências, cursos e afins, provido, não apenas dos auditórios já mencionados, mas também de salas de reuniões, área para a direção do teatro, foyer (com pequeno espaço para exposições), subsolo do palco e camarins.

O MELHOR PREÇO DO BRASIL

LOUÇAS
E METAIS



PORCELANATOS



PISOS E
REVESTIMENTOS



(19) 99742-7178 | (19) 3545-4239 | (19) 3545-5001 | (19) 3545-3552
Rod. Washington Luiz, km 165 Distrito Industrial II, Santa Gertrudes - SP
Segunda a Sexta: 08:00hs às 20:00hs Aos Sábados: 08:00hs às 13:00hs
f b bocaopisos 🌐 bocaopisos.com.br



BOCÃO
SHOPPING DOS PISOS



PROJETOS QUE NÃO SAÍRAM DA PLANTA

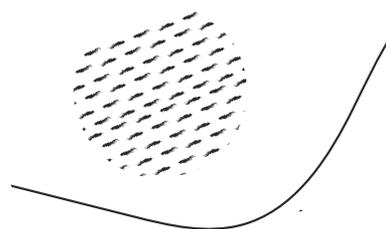
Oscar Niemeyer desenvolveu ainda uma série de projetos para serem abrigados por diversas cidades do interior paulista, porém, muitos deles não saíram do papel por uma série de fatores. Confira abaixo uma lista com três destas obras que ainda não puderam ver a luz do Sol, mas que em algum momento podem ser construídas para serem devidamente admiradas.

PAÇO MUNICIPAL DE AMERICANA AMERICANA - 1997

Estimada, a princípio, em R\$9 milhões, a proposta do novo Paço Municipal de Americana, cuja construção deveria ter tido início em 1999, nunca saiu do papel. Engavetada, previa a instalação de todas as secretarias, um auditório e um novo espaço para a Câmara Municipal, em uma área de 16 mil metros quadrados. Após uma série de contratempos, foi sugerida a alteração de local para uma área pública de 58 mil metros quadrados, vizinha à Rodoviária da cidade, mas a simples mudança elevaria os custos da edificação em vários milhões de reais, o que deixou a continuidade da obra inviável, ainda que diversas questões de cunho político tenham sido amplamente discutidas durante todo este período para justificar o abandono do projeto. (Ver foto do esboço do projeto na abertura da matéria)

MEMORIAL ULYSSES GUIMARÃES RIO CLARO - 1998

Com o intuito de homenagear o deputado Ulysses Guimarães, presidente da Assembleia Nacional Constituinte de 1988, nascido em Itirapina, à época, pertencente a Rio Claro, o conjunto arquitetônico seria destinado à guarda, custódia, conservação e exposição do acervo do político e do município de Rio Claro. Três edifícios (o Memorial em si, o "Palácio das Artes" e um auditório), seriam interligados pela "Praça das Águas", onde as pessoas poderiam caminhar sobre espelhos d'água por passarelas. Porém, além da obra não ser levada a cabo, em 2017, a Prefeitura de Rio Claro fechou a fundação responsável por gerir o futuro lugar alegando questões econômicas. Na época, foi assegurado que todo o acervo existente (e que iria ser remanejado para o futuro Memorial) seria resguardado por outros órgãos.



UNIVERSIDADE DE MÚSICA E ARTES CÊNICAS "DR. DAISAKU IKEDA" ARARAQUARA - 2010

O projeto, orçado em, aproximadamente, R\$40 milhões e com previsão de inauguração para 2011, deveria ter sido edificado em um terreno de quase trinta mil metros quadrados, com área construída de nove mil. Contaria com três prédios e uma rampa fazendo a ligação entre eles. Ao final, três mil alunos teriam aulas gratuitas de instrumentos de madeira, metal, cordas e percussão, além de violão, piano, canto e música popular. Por falta de recursos, no entanto, o plano, apresentado à Prefeitura de Araraquara e à Associação de Amigos do Núcleo de Música de Araraquara (Anmusic), em 2009, por representantes do escritório de Niemeyer, não foi levado adiante.

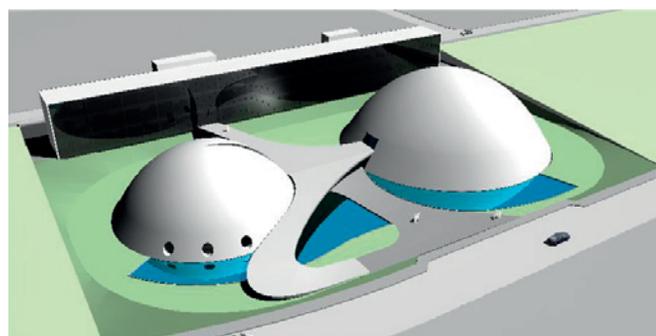
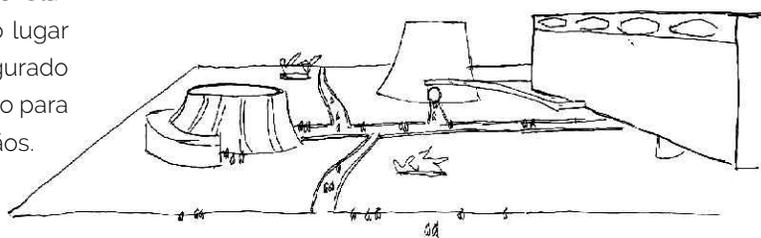
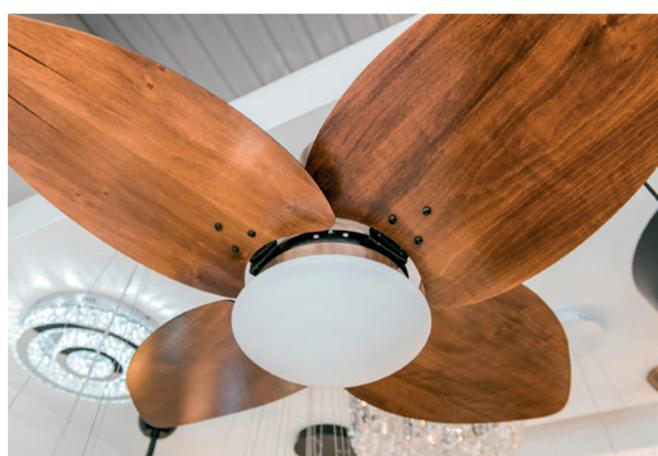


Foto: projeto de Oscar Niemeyer



Foto: esboço de Oscar Niemeyer





SOFISTICAÇÃO E ELEGÂNCIA A CADA PROJETO!



Uma família dedicada à arte de iluminar! Essa é a Montanno's Lustres, com tradição e credibilidade há 20 anos em Piracicaba.

Administrada pela empresária Mariana Tanno Cover, a loja é inovadora quando o assunto é iluminação e decoração de ambientes, e um dos principais objetivos é alcançar a satisfação plena de seus clientes com a concretização dos mais belos sonhos!

A equipe é especialista no segmento e preparada para conduzir cada projeto com as melhores marcas, muita personalidade e um atendimento primoroso!

Parceira dos arquitetos e designers mais renomados da nossa cidade, a Montanno's traz também o selo de qualidade Persona. Um diferencial é a prestação de serviço de limpeza de lustre.

Algumas das principais marcas nacionais e importadas que você encontra na Montanno's são: Newline, Accord, Interlight, Save Energy, Brilia, Stella, Usina Design, Hevy, DNA, Bella, Itamonte, Fasa, Munclair, Misterled, Hunter, Volaré, entre tantas outras.

Venha conhecer este lindo espaço e ilumine-se!



MONTANNO'S
lustres e decorações

📍 Rua Governador Pedro de Toledo, 1634 - Centro - Piracicaba

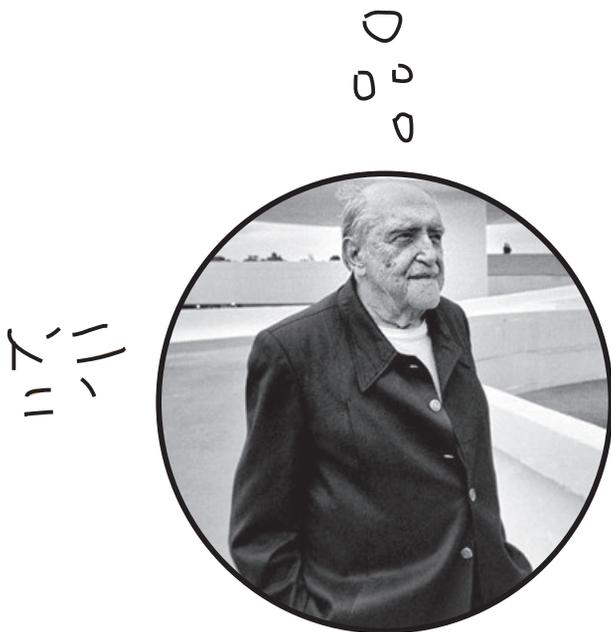
☎ (19)3422-9416

☎ (19)99863-3234

✉ contato@montannoslustres.com.br

📱 @montannoslustres

📍 Montanno's Lustres e Decoração



CRÍTICA AO ASPECTO ELITISTA DA ARQUITETURA

Niemeyer sempre foi um idealista. Sobre a arquitetura, ele disse que esta "evoluiu a partir do progresso técnico, mas no aspecto social é ruim, porque nosso trabalho é para os governos e os ricos. O pobre não participa em nada. A arquitetura está ligada ao regime capitalista e isso vai continuar assim, o que é péssimo". Mas completou dizendo que "o papel do arquiteto é lutar por um mundo melhor, onde se possa fazer uma arquitetura que sirva a todos e não apenas a um grupo de privilegiados".

FORMAÇÃO SECUNDÁRIA TARDIA

Niemeyer não gostava muito de estudar e só completou o segundo grau com 21 anos. Depois de se casar, ele resolveu retomar os estudos e entrou na Escola Nacional de Belas Artes, onde se formou engenheiro-arquiteto em 1934. Iniciou sua carreira trabalhando de graça no escritório do arquiteto e urbanista, autor do Plano Piloto de Brasília, Lúcio Costa.

MEDO DE AVIÃO

Niemeyer dizia ter medo de andar de avião e só fazia isso quando se sentia realmente bem. Certa vez, em Brasília, foi obrigado a sobrevoar as obras da cidade em construção juntamente com o então presidente Juscelino Kubitschek. Conta a lenda que ele só teria subido a bordo após Juscelino tê-lo ameaçado de prisão caso não o fizesse.

CURIOSIDADES OSCAR NIEMEYER

No Palácio da Alvorada ele só entrou duas vezes. Uma em 1960 e outra em 2003, quando convidado pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Na ocasião, fez uma viagem de dois dias do Rio de Janeiro até Brasília, com paradas pelo caminho. Em 2004, aos 96 anos, a fobia o impediu de ir até o Japão para receber o Prêmio Imperial, uma das mais prestigiosas condecorações artísticas em nível mundial.

PRODUTIVO ATÉ O FIM

Em entrevista ao jornal "Correio Braziliense", em dezembro de 2011, a pouco menos de um ano de sua morte, disse o seguinte, a respeito de sua rotina: "Pela manhã, procuro, em meu apartamento, ler um pouco e organizar melhor, com o apoio inestimável da Vera (sua esposa), a minha agenda. Chego, todos os dias, ao meu escritório de Copacabana no início da tarde. E aí permaneço até às 19 horas, pelo menos. Volto, logo em seguida, para casa ou me dirijo ao restaurante onde gosto de me reunir com os amigos uma ou outra noite. Agrada-me muito manter as velhas e as novas amizades".

CREME DE ABACATE

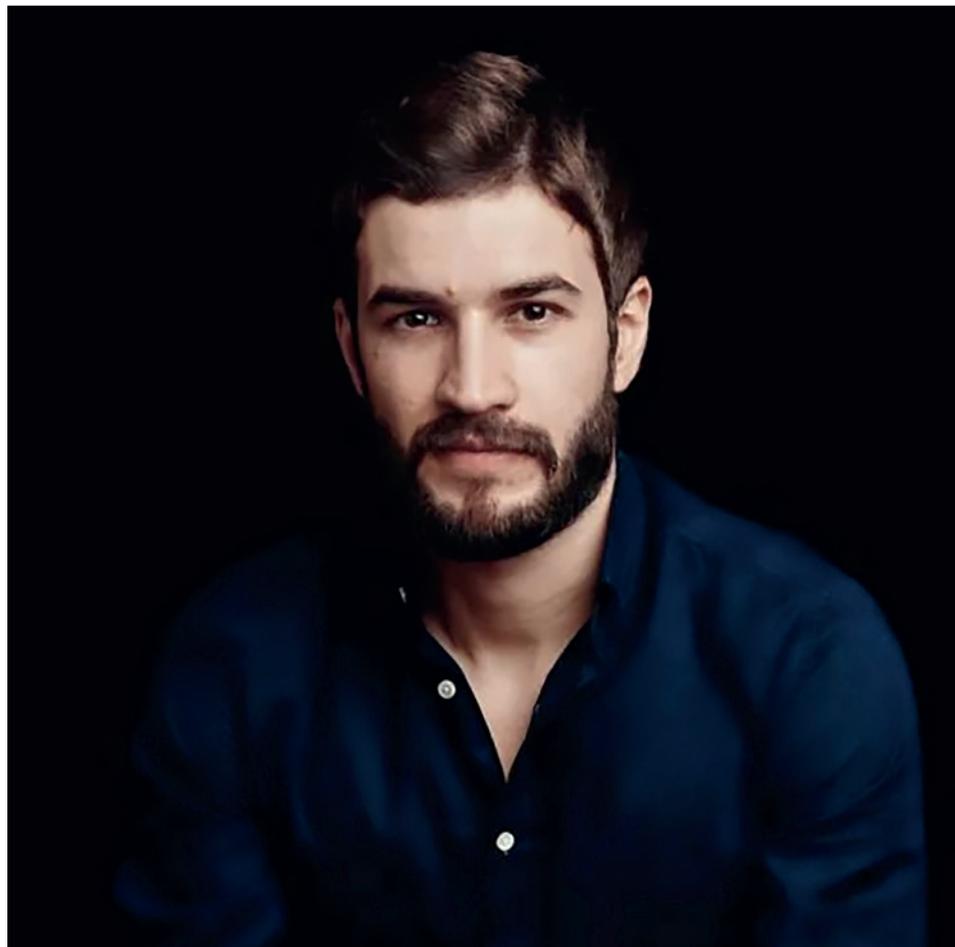
Em entrevista ao G1, em dezembro de 2010, seu bisneto, o também arquiteto Carlos Oscar Niemeyer, revelou que "tem uma coisa que ele (Oscar Niemeyer) faz a uns cem anos, que é comer a sobremesa preferida dele, um creme de abacate". Segundo Carlos, a receita não tem muito segredo, mas a fruta tinha de ser batida com sorvete para ficar cremosa.

FUMANTE ATÉ QUASE O FIM

Apesar de sua longevidade, Niemeyer foi um fumante inveterado pela maior parte de sua vida. Ainda segundo seu bisneto, só parou de fumar, por recomendação médica, após ficar internado por um período em maio de 2010.



ARQUITETO É LISTADO ENTRE OS JOVENS BRASILEIROS MAIS PROMISSORES DA ATUALIDADE



LEONARDO DIAS ESTÁ NO ROL DE PROFISSIONAIS COM ATÉ TRINTA ANOS APRESENTADOS NA ÚLTIMA EDIÇÃO DA REVISTA FORBES "UNDER 30 BRASIL"

POR DANIEL ROCHA



Com apenas 28 anos de idade e muitas ideias na cabeça, Leonardo Dias já tem muito que celebrar. Arquiteto, formado, em 2017, pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), ele foi, no ano que passou, um dos noventa rostos estampados pela revista Forbes Brasil, uma das mais bem conceituadas publicações na área de negócios e economia em todo o mundo, em sua edição anual "Under 30 Brasil", que traz, desde 2014, uma lista dos mais brilhantes profissionais e empreendedores brasileiros com trinta anos de idade ou menos.

Isto se deu, em especial, após vencer, em junho de 2020, o concurso internacional "Coronavirus Design Competition", da plataforma Go Architect e de ter recebido o convite para implantar, em caráter expositivo e em diversos locais da capital paulista, vinte totens com os seguintes temas: higiene das mãos, homenagem às vítimas da Covid-19 e informação à população. Agora, ele busca viabilizar o projeto em outras cidades do país, de forma temporária ou definitiva. O projeto "Totens Urbanos – Memorial Saúde" ganhou notoriedade nacional e internacional e alcançou variados públicos, pois foi instalado tanto na Avenida Paulista e no Centro de São Paulo, quanto na periferia da cidade.

"O ano de 2020 para mim foi de trabalho intenso e de muitas realizações. Terminar esse período com o reconhecimento da Forbes, que é um espaço muito concorrido e de alto nível, está sendo uma grata surpresa e me estimula a acelerar novos projetos", comenta Leonardo.

Criador do Base Colab e da Archtutorial, duas plataformas de arquitetura voltadas para estudantes e recém-formados, ele agora está transformando-as em uma *startup* e vem conversando com potenciais parceiros. Em paralelo, continua desenvolvendo projetos de arquitetura e cursos em seu *site lado.arq.br*.

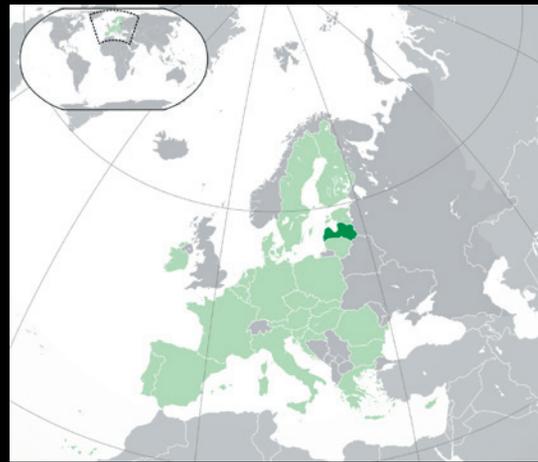
“TERMINAR ESSE PERÍODO COM O RECONHECIMENTO DA FORBES (...) ESTÁ SENDO UMA GRATA SURPRESA E ME ESTIMULA A ACELERAR NOVOS PROJETOS”



Projeto da Torre de Observação na Letônia (Europa)



Projeto da Torre de Observação na Letônia (Europa)



Mapa Letônia (Europa)

TORRE DE OBSERVAÇÃO NA LETÔNIA

Um dos grandes empreendimentos com o qual Leonardo se envolveu recentemente foi o da Torre de Observação Kurgi, na Letônia, ex-república soviética, independente desde 1991, e que faz parte da União Europeia desde 2004. O projeto desenvolvido por ele, ao lado dos arquitetos Luis Garcia, Victor Hertel e João Navarrete, foi pré-selecionado entre inúmeras iniciativas, propostas por profissionais do mundo todo, através de um concurso internacional, desenvolvido pela plataforma Bee Breeders, em parceria com os donos da fazenda que leva o nome da construção.

A propriedade na qual a torre será instalada (cujo projeto vencedor foi o de três arquitetos suecos) é de um jovem casal com interesse em receber visitantes do mundo todo e está localizada em uma das regiões mais bonitas e pitorescas do norte da Europa, a Reserva da Biosfera Vidzeme Norte, que representa quase 6% da área total do país báltico e é listada como uma área de preservação reconhecida pela

Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). Por lá, existe ainda uma criação de cavalos letões, uma espécie nativa que está muito próxima da extinção. Quatro dos últimos reprodutores vivos também se encontram na área.

A torre, depois de construída, terá como principal intento o de atrair visitantes a fim de conscientizá-los sobre este problema, fazendo com que estes apreciem, não só os cavalos, mas também a acidentada paisagem local, com lagos, colinas formadas por glaciais, planícies onduladas e florestas.

FORMAÇÃO

Após se formar na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Leonardo fez intercâmbio nos Estados Unidos, com bolsa integral para estudar no Illinois Institute of Technology (IIT), em Chicago, e estagiou no Studio Vural, em Nova York. Além de seus projetos atuais, ele também é colaborador no escritório franco-brasileiro Triptyque Architecture, em São Paulo.

QR

TRINOVA CODE

Surfando na onda da transformação digital, o HUB TRINOVA acaba de lançar mais uma novidade que coloca você em contato direto com empresas e profissionais liberais que anunciam na Trinova Press. Agora, você terá a oportunidade e o privilégio de se aprofundar no universo de nossos parceiros, tendo acesso aos sites ou redes sociais.



Acerta Investimentos



Bocão Pisos



CLQ Poliedro



Ejetec



Antena 1



Bonafé



Confraria Animal



Embraplan



Artdddecor



Cel Lep



CRS Rubmar



Espaço Terrá



Bild Desenvolvimento Imobiliário



Cia do Sono



Deni Coach



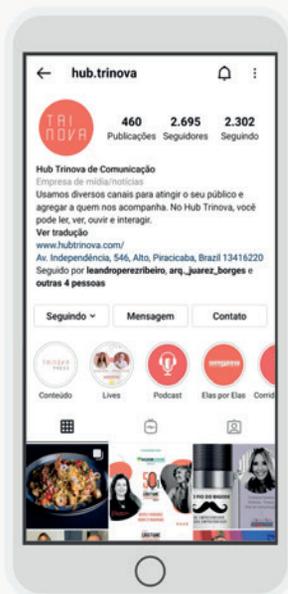
Kanzen Americana

Aponte sua câmera para o TRINOVA CODE e saiba mais sobre a empresa escolhida



VEJA COMO É FÁCIL

1 Entre em sua loja virtual preferida e baixe em seu smartphone, Android ou IOS, o aplicativo leitor de QR CODE.



3 Pronto! O TRINOVA CODE vai trazer para seu smartphone o universo das empresas e profissionais de maior destaque em nossa região.

2 Abra o aplicativo em seu smartphone e aponte sua câmera para QR CODE impresso na Trinova Press.



Kanzen Piracicaba



Maple Bear



Natuzzi



Sicoob Cocre



Lakma



Montanno's Lustres



Odonto Secco



Sicoob Unicentro

BB Cream

Fotoproteção UVA e UVB,
FPS 50.

Cobertura com toque matte!



LAKMA

Dermocosméticos



(19) 3432-6002

Av. Independência, 546 - Sala 24
Bairro Alto - Piracicaba/SP

(19) 9 9261-7723

Lakmapiracicaba

O mundo mudou. Nós mudamos. O processo de transformação foi de dentro para fora. Nosso nível de consciência se alterou.

Olhamos para a vida de forma diferente.

Em 2021, acredito que podemos desenvolver novas formas de pensar e fundamentar a nossa vida. Quero aqui reforçar a palavra **fundamentar**, trazendo a ela o verdadeiro sentido de criar as bases de forma sólida e estruturada, através da construção de um novo olhar para a nossa existência, o que, sem dúvida alguma, exigirá de todos nós maior capacidade de **adaptabilidade** e **planejamento**, fundamentais para uma vida digna de ser vivida. Adaptar-se, ser flexível, olhar para si e para o outro de forma humanizada, trará benefícios para o convívio. O momento pede que coloquemos as relações humanas em local de destaque e, para tal, convido a refletir sobre alguns pontos que trarão mudanças em nosso comportamento.

Repensar a nossa missão e propósito trará sentido e direcionamento para a nossa vida. É sempre importante refletir sobre se "o que eu faço me faz feliz?", "tem trazido sentido a minha vida?", "estou contribuindo para algo?", "qual é o legado que quero deixar?".

Essas questões nos direcionam ou redirecionam a mudanças e ajustes de percurso e se pensarmos ao longo de nossa existência, fazemos isso muitas vezes sem sequer percebermos. Que tal iniciarmos 2021 fazendo ajustes de percursos com foco na felicidade e na realização?

Outro elemento muito importante que promove mudanças em nosso comportamento é o **autoconhecimento**. Ele nos ajuda a identificar os pontos nos quais somos realmente muito bons. Quando reconhecemos quais são as nossas melhores competências e habilidades e as empregamos com muita naturalidade nas atividades que desenvolvemos no dia a dia, o esforço se torna menor e a felicidade na realização se torna maior. Você sabe no que é muito bom?

Se a resposta for não, procure alguém para lhe dar um *feedback* sincero e escreva uma nova rota para a realização profissional de prosperidade e realização. Se a resposta for sim, ótimo!!! Parabéns!!! Empregue a sua energia naquilo em que você é muito bom. Além de você, todos ao seu redor serão beneficiados.

O novo momento exigirá menos competitividade e mais **equilíbrio nas relações** familiares, sociais, profissionais, onde o **SER** terá destaque em relação ao **TER**. Ser presente, ser solidário, ser amigo, ser respeitoso, ser encorajador, ser agregador, **ser e pensar no coletivo**, e **TER** menos orgulho, menos egocentrismo e menos individualismo.

Os movimentos que temos visto em todas as partes do planeta é a busca por um mundo melhor, onde as desigualdades possam ser diminuídas a partir de ações coletivas e objetivos comuns a todos. 2021 será um ano muito especial. Estamos fortalecidos com a capacidade de superação. Nos tornamos fortes e resilientes, com visão ampliada sobre o verdadeiro sentido da vida! Aproveite o máximo deste ano "novinho em folha" e escreva uma nova história!!!



Marisa Matavelli

Psicóloga, com pós-graduação em Gestão de Negócios, consultora na área de Gestão de Gente e fundadora da MM Consultoria RH.



o seu sonho, a nossa realização

A SOLUÇÃO COMPLETA PARA O SEU EVENTO, COM A SEGURANÇA E
EXPERTISE DO GRUPO BISUTTI

ESPAÇO
TERRÁ

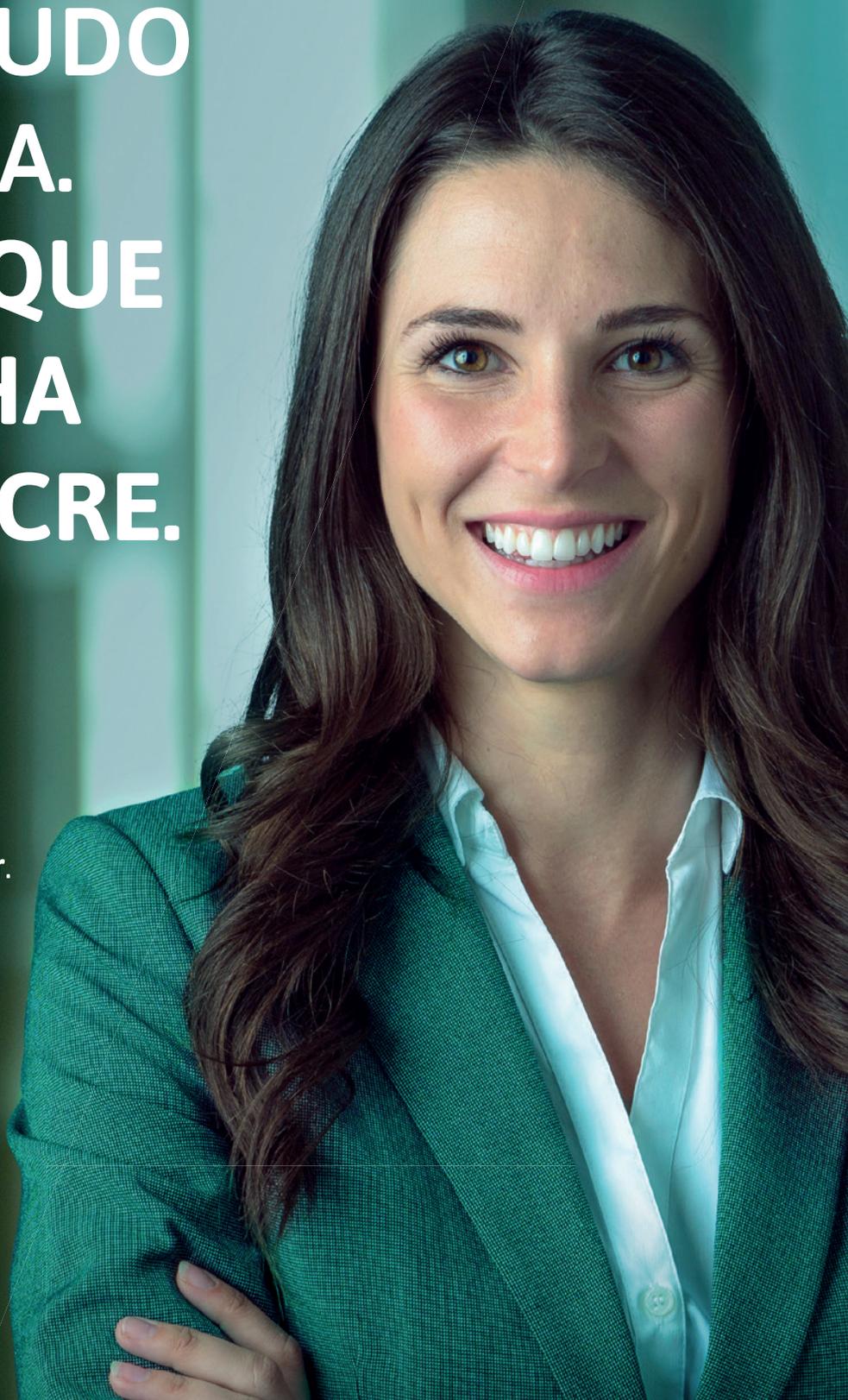
(19) 3371-3500 (19) 99677-7288
CONTATO@ESPACOTERRAPIRACICABA.COM.BR
AVENIDA URIEL ODAS, 93 | TERRAS DE PIRACICABA | PIRACICABA

MULHER MODERNA GOSTA DE TUDO EM SINTONIA. É POR ISSO QUE SUA ESCOLHA ESTÁ NA COCRE.



cocre.com.br

Ao adquirir a sua linha de **Crédito Pessoal*** ou **Crédito*** para seu veículo novo, conheça as vantagens que a **Cocre** disponibiliza para você contratar um **Seguro Vida Mulher**.



Conheça as vantagens.
Fale com o seu gerente.

*Operações sujeitas a análise e aprovação de crédito. Sujeito a alteração e/ou suspensão sem aviso prévio.

 **SICOOB COCRE**
Instituição Financeira Cooperativa